

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	4
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	6
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	7
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	8
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 31/12/2015	9
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014	10
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2013 à 31/12/2013	11
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	12
----------------------------------	----

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	14
---	----

Notas Explicativas	21
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	85
--	----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	86
---	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	87
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	88
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Último Exercício Social 31/12/2015
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	16.918
Preferenciais	0
Total	16.918
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

#Error

#Error

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2015	Penúltimo Exercício 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 31/12/2013
1	Ativo Total	1.051.378	974.152	845.748
1.01	Ativo Circulante	422.156	425.155	273.140
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	32.819	48.205	30.097
1.01.02	Aplicações Financeiras	68.056	83.617	939
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	68.056	83.617	939
1.01.02.01.03	Títulos e Valores Mobiliários e Derivativos	27.212	4.879	939
1.01.02.01.04	Aplicações Financeiras	40.844	78.738	0
1.01.03	Contas a Receber	160.324	142.896	118.785
1.01.03.01	Clientes	160.324	142.896	118.785
1.01.04	Estoques	110.041	91.962	88.060
1.01.06	Tributos a Recuperar	36.045	27.760	17.864
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	36.045	27.760	17.864
1.01.07	Despesas Antecipadas	9.488	7.792	9.066
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	5.383	22.923	8.329
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	250	250	250
1.01.08.03	Outros	5.133	22.673	8.079
1.01.08.03.01	Créditos com Partes Relacionadas	0	13.239	0
1.01.08.03.02	Outros Ativos	5.133	9.434	8.079
1.02	Ativo Não Circulante	629.222	548.997	572.608
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	177.504	94.864	88.602
1.02.01.06	Tributos Diferidos	35.473	11.943	7.176
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	35.473	11.943	7.176
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	10.660	9.070	20.132
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	10.660	9.070	20.132
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	131.371	73.851	61.294
1.02.01.09.03	Títulos e Valores Mobiliários e Derivativos	23.202	15.405	16.890
1.02.01.09.04	Depósitos Compulsórios Judiciais	22.207	19.166	16.786
1.02.01.09.05	Outros Ativos	3.948	0	4.755

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2015	Penúltimo Exercício 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 31/12/2013
1.02.01.09.06	Tributos a Recuperar	82.014	39.280	22.863
1.02.03	Imobilizado	449.587	452.874	482.183
1.02.04	Intangível	2.131	1.259	1.823

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2015	Penúltimo Exercício 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 31/12/2013
2	Passivo Total	1.051.378	974.152	845.748
2.01	Passivo Circulante	542.927	432.171	457.827
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	18.268	21.776	20.499
2.01.02	Fornecedores	242.144	188.494	198.866
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	227.303	182.576	190.373
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	14.841	5.918	8.493
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	231.559	159.637	191.396
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	110.280	112.996	113.177
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	38.321	42.715	37.280
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	71.959	70.281	75.897
2.01.04.02	Debêntures	121.279	46.641	78.219
2.01.05	Outras Obrigações	32.360	40.298	26.185
2.01.05.02	Outros	32.360	40.298	26.185
2.01.05.02.04	Impostos a Recolher e Parcelados	11.299	23.056	9.040
2.01.05.02.05	Instrumentos Financeiros e Derivativos	163	509	869
2.01.05.02.06	Outras Contas a Pagar	20.898	16.733	16.276
2.01.06	Provisões	18.596	21.966	20.881
2.01.06.02	Outras Provisões	18.596	21.966	20.881
2.02	Passivo Não Circulante	492.276	478.011	340.521
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	449.948	443.219	312.361
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	379.855	253.934	124.320
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	184.186	78.403	49.352
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	195.669	175.531	74.968
2.02.01.02	Debêntures	70.093	189.285	188.041
2.02.02	Outras Obrigações	221	302	380
2.02.02.02	Outros	221	302	380
2.02.02.02.03	Impostos a Recolher e Parcelados	221	302	380
2.02.04	Provisões	42.107	34.490	27.780

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2015	Penúltimo Exercício 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 31/12/2013
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	42.107	34.490	27.780
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	19.492	17.267	15.387
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	11.291	7.695	4.885
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	11.324	9.528	7.508
2.03	Patrimônio Líquido	16.175	63.970	47.400
2.03.01	Capital Social Realizado	52.658	52.658	52.658
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-97.312	-57.104	-82.705
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	60.829	68.416	77.447

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.366.146	1.270.190	1.163.223
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-887.524	-772.367	-733.717
3.03	Resultado Bruto	478.622	497.823	429.506
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-401.770	-383.116	-360.760
3.04.01	Despesas com Vendas	-330.365	-319.924	-294.721
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-64.287	-69.488	-60.047
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	498	13.006	-7.995
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-7.616	-6.710	2.003
3.04.05.01	Reversão (Constituição) de Provisão Para Contingências, Líquidas	-7.616	-6.710	2.003
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	76.852	114.707	68.746
3.06	Resultado Financeiro	-151.674	-91.294	-94.383
3.06.01	Receitas Financeiras	47.676	14.124	16.183
3.06.01.01	Receitas Financeiras	47.676	14.124	16.183
3.06.02	Despesas Financeiras	-199.350	-105.418	-110.566
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-111.929	-87.930	-90.663
3.06.02.02	Variações Monetárias e Cambiais, Líquidas	-87.421	-17.488	-19.903
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-74.822	23.413	-25.637
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	27.027	-6.843	7.922
3.08.01	Corrente	3.496	-11.610	-544
3.08.02	Diferido	23.531	4.767	8.466
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-47.795	16.570	-17.715
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-47.795	16.570	-17.715
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	-2.825,09753	979,43019	-1.047,10959
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	-2.825,09753	979,43019	-1.047,10959

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013
4.01	Lucro Líquido do Período	-47.795	16.570	-17.715
4.03	Resultado Abrangente do Período	-47.795	16.570	-17.715

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	18.524	56.822	58.396
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	130.580	190.532	136.150
6.01.01.01	Lucro Líquido Antes dos Impostos	-74.822	23.413	-25.637
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	55.714	61.088	61.796
6.01.01.05	Perda(Ganho) na Alienação de Ativo Imobilizado	896	2.203	1.340
6.01.01.06	Provisão Para Crédito de Liquidação Duvidosa	2.782	1.067	529
6.01.01.08	Juros, Variações Monetárias e Cambiais Sobre Empréstimos, Contingências e Outros	146.010	102.761	98.122
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-13.046	-53.389	2.298
6.01.02.01	Contas a Receber	-11.188	-27.674	3.517
6.01.02.02	Estoques	-19.148	-3.093	-5.246
6.01.02.03	Impostos a Recuperar	-37.082	-25.342	-19.044
6.01.02.04	Outros Ativos	-1.830	6.468	-7.656
6.01.02.05	Fornecedores	51.608	-7.390	34.505
6.01.02.06	Salários e Encargos Sociais	-3.508	1.277	6.781
6.01.02.07	Impostos a Recolher e Parcelados	-7.580	1.905	-8.354
6.01.02.08	Partes Relacionadas	13.604	0	0
6.01.02.09	Outros Passivos	2.078	460	-2.205
6.01.03	Outros	-99.010	-80.321	-80.052
6.01.03.01	Juros Pagos	-99.010	-80.321	-80.052
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-16.206	-112.206	7.459
6.02.01	Aquisição de Bens do Ativo Imobilizado e Intangível	-54.195	-36.811	-48.547
6.02.02	Aquisição de Títulos de Valores Mobiliários	37.989	-75.395	56.006
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-17.704	73.492	-76.172
6.03.01	Amortização de Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	-223.965	-179.930	-296.395
6.03.02	Captação de Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	206.261	253.422	220.223
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-15.386	18.108	-10.317
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	48.205	30.097	40.414
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	32.819	48.205	30.097

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/12/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	52.658	0	0	-57.104	68.416	63.970
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	52.658	0	0	-57.104	68.416	63.970
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-47.795	0	-47.795
5.04.08	Prejuízo Líquido do Exercício	0	0	0	-47.795	0	-47.795
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	7.587	-7.587	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	4.259	-4.259	0
5.06.04	Realização do Custo Atribuído do Ativo Imobilizado	0	0	0	3.328	-3.328	0
5.07	Saldos Finais	52.658	0	0	-97.312	60.829	16.175

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	52.658	0	0	-82.705	77.447	47.400
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	52.658	0	0	-82.705	77.447	47.400
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	16.570	0	16.570
5.04.08	Lucro Líquido do Exercício	0	0	0	16.570	0	16.570
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	9.031	-9.031	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	5.652	-5.652	0
5.06.04	Realização do Custo Atribuído do Ativo Imobilizado	0	0	0	3.379	-3.379	0
5.07	Saldos Finais	52.658	0	0	-57.104	68.416	63.970

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/12/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	52.658	0	0	-75.570	88.027	65.115
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	52.658	0	0	-75.570	88.027	65.115
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-17.715	0	-17.715
5.04.08	Prejuízo do Exercício	0	0	0	-17.715	0	-17.715
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	10.580	-10.580	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	7.121	-7.121	0
5.06.04	Realização do Custo Atribuído do Ativo Imobilizado	0	0	0	3.459	-3.459	0
5.07	Saldos Finais	52.658	0	0	-82.705	77.447	47.400

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013
7.01	Receitas	1.722.309	1.605.020	1.478.637
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.750.617	1.647.937	1.535.212
7.01.02	Outras Receitas	-25.526	-41.850	-56.046
7.01.02.01	Outras Receitas	622	136	-2.842
7.01.02.02	Outras Deduções de Vendas	-26.148	-41.986	-53.204
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-2.782	-1.067	-529
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.040.629	-931.227	-871.475
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-568.576	-491.327	-464.294
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-472.053	-439.900	-407.181
7.03	Valor Adicionado Bruto	681.680	673.793	607.162
7.04	Retenções	-55.714	-61.088	-61.796
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-55.714	-61.088	-61.796
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	625.966	612.705	545.366
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	47.676	14.124	16.183
7.06.02	Receitas Financeiras	47.676	14.124	16.183
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	673.642	626.829	561.549
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	673.642	626.829	561.549
7.08.01	Pessoal	146.936	139.020	129.916
7.08.01.01	Remuneração Direta	115.776	113.529	107.736
7.08.01.02	Benefícios	21.529	17.046	14.415
7.08.01.03	F.G.T.S.	9.631	8.445	7.765
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	345.399	343.927	319.417
7.08.02.01	Federais	86.470	113.601	93.053
7.08.02.02	Estaduais	257.958	229.488	225.525
7.08.02.03	Municipais	971	838	839
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	229.102	127.312	129.931
7.08.03.01	Juros	199.350	105.418	110.565
7.08.03.02	Aluguéis	29.752	21.894	19.366

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-47.795	16.570	-17.715
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-47.795	16.570	-17.715

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - 2015****MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO**

O ano de 2015 foi marcado por uma severa deterioração do ambiente macroeconômico. A economia brasileira encolheu 3,8%, medida pelo PIB divulgado pelo IBGE. Adicionalmente, elevada inflação, abrupta desvalorização do Real, significativo aumento nos custos de energia elétrica e altas taxas de juros contribuíram para um cenário bastante desafiador.

A Administração da Santher, para lidar com todas estas adversidades, por um lado focou a redução de custos e despesas e a otimização contínua de seus processos operacionais e logísticos e, por outro lado a execução comercial bem disciplinada.

No início do ano, foi implementada uma reestruturação organizacional visando capacitar a empresa a lidar com seus desafios. Também foi dada continuidade à construção de um novo Centro de Distribuição ao lado da sua principal planta, em Bragança Paulista, SP. Este projeto, cujo *start-up* está previsto para o segundo trimestre de 2016, será transformacional para a Santher, por seu alto índice de automação, que proporcionará uma melhora expressiva em seu processo logístico e significativa redução de custo. Outras iniciativas que contemplaram otimizações industriais e logísticas e em materiais de embalagem de seus produtos, também foram relevantes. As somas destes esforços levaram a economias anuais de R\$ 75 milhões.

A Santher vem adotando um reposicionamento de preços para recuperar as suas margens, que foram impactadas pela desvalorização do Real, principalmente, no segundo semestre, já que a celulose seu principal insumo é cotado em dólar.

Num cenário bastante adverso, a Santher obteve uma Receita Líquida de Vendas de R\$ 1.336,1 milhões, um crescimento de 7,6% em relação ao ano passado. O EBITDA foi de R\$ 132,6 milhões, impactado pela desvalorização do Real. A Administração da Santher tem convicção que o conjunto de ações que vem tomando aliado a um portfolio de produtos bem posicionado no mercado com marcas fortes permitirá retomar a sua rentabilidade.

AMBIENTE ECONÔMICO

Ao longo de 2015, observou-se um agravamento da conjuntura econômica brasileira. Forte diminuição do ritmo econômico, inflação acelerada, juros altos e o Real bastante desvalorizado. A inflação ao final do exercício, medida pelo IPCA, atingiu 10,67% no acumulado de 12 meses. A taxa de câmbio apresentou forte volatilidade, com expressiva desvalorização do Real frente ao Dólar, de 47,0%. O Banco Central elevou a taxa básica de juros Selic em 2,5 pontos percentuais no ano, passando de 11,75% para 14,25% a.a. para conter as pressões inflacionárias.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**DESEMPENHO ECONÔMICO E FINANCEIRO**

Diante das adversidades macroeconômicas, a Administração da Santher tomou uma série de medidas para compensar os efeitos na majoração dos seus custos, principalmente, energia elétrica e celulose, que tem seu preço atrelado ao dólar. Vale mencionar a abrupta e inesperada desvalorização do Real de 28%, somente no terceiro trimestre do ano.

Visando recuperar as suas margens, comprimidas pelo efeito do câmbio nos insumos dolarizados, a Santher Implementou reajustes nas tabelas de preço dos seus produtos, no segundo semestre, que não estavam originalmente programados, o que levou a um efeito de acomodação dos canais de distribuição e clientes finais, com impacto negativo temporário e pontual nos volumes de vendas, e que tendem a retomar seu curso normal em 2016.

Pelo lado dos custos, a Administração fez otimizações adicionais nos processos industriais e logísticos e estrutura organizacional. Lançou embalagens otimizadas para alguns de seus produtos, sem perda de qualidade, que não só reduzem os custos de embalagem, mas também os custos logísticos. Essas iniciativas deverão elevar a rentabilidade da Companhia ao longo de 2016.

Em 2015, a Santher atingiu uma Receita Líquida de Vendas de R\$ 1.366,1 milhões, aumento de 7,6% em relação a 2014. Este desempenho foi influenciado pelos efeitos mencionados acima e também pelo melhor mix de vendas, sobretudo pelo forte desempenho na categoria de fraldas infantis. Abaixo segue tabela com a evolução dos resultados:

R\$ milhões **	2015	2014	2015 vs 2014
	(A)	(B)	(A/B)
Receita Líquida (1)	1.366,1	1.270,2	7,6%
Lucro Bruto	478,6	497,8	-3,9%
Lucro Operacional	76,9	114,7	-33,0%
Lucro Líquido/(Prejuízo) do Exercício	(47,8)	16,6	-
EBITDA (2)*	132,6	175,8	-24,6%
Margem EBITDA % (2/1)	9,7%	13,8%	-4,1pp

* Calculado de acordo com instrução CVM 527/2012, conforme demonstrado no quadro a seguir.

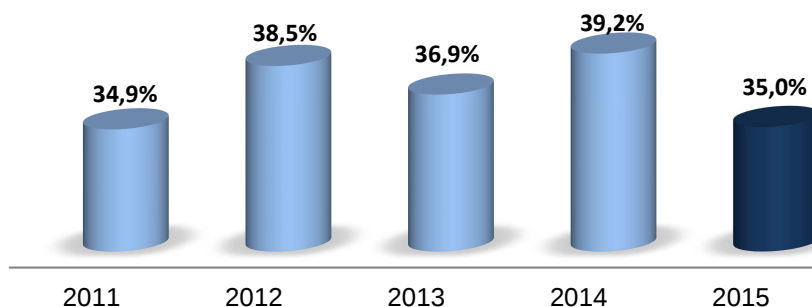
** Os somatórios e percentuais podem não conferir devido aos arredondamentos.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**Cálculo do EBITDA**

R\$ milhões *	2015	2014
Resultado Antes do IR/CSLL	(74,8)	23,4
+ Despesas Financeiras	111,9	87,9
- Receitas Financeiras	(47,7)	(14,1)
+/- Variação Cambial	87,4	17,5
+ Depreciação	55,7	61,1
EBITDA	132,6	175,8

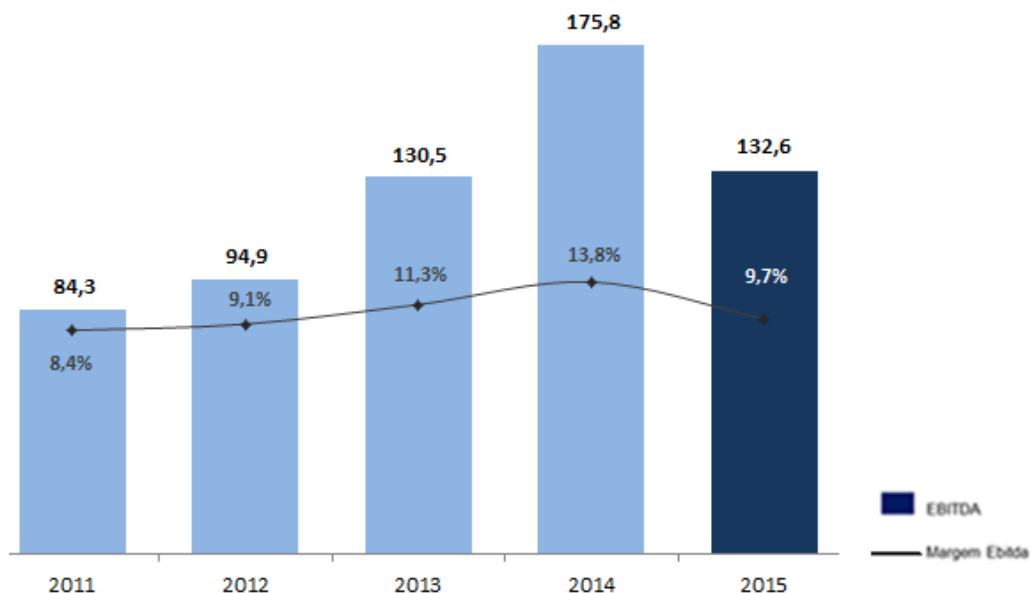
* Os somatórios podem não conferir devido aos arredondamentos.

Em 2015, o Custo dos Produtos Vendidos aumentou 14,9% em relação a 2014, em função do aumento do preço dos insumos, principalmente aqueles atrelados ao câmbio, tendo em vista que a desvalorização média do Real frente ao dólar foi de 41,8% e pelo aumento significativo nos custos com energia elétrica. O reflexo desses fatores está demonstrado no gráfico de evolução da margem bruta:

Evolução da Margem Bruta

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**Evolução EBITDA**

R\$ milhões



Em 2015, as Despesas de Vendas, Gerais e Administrativas registraram R\$ 394,7 milhões, com um ligeiro aumento de 1,3% em relação a 2014. Mesmo com os reajustes salariais e pressões inflacionárias, o crescimento se manteve bem abaixo da inflação. Adicionalmente, houve redução de 1,8 p.p. na relação dessas despesas sobre a receita líquida, chegando a 28,9% ao final do exercício. As medidas implementadas pela Administração da Companhia para redução das despesas foram fundamentais para que esse resultado fosse atingindo.

As despesas financeiras líquidas foram R\$ 151,7 milhões, que incluem perdas cambiais de R\$ 87,4 milhões, primordialmente sem efeito caixa, e atreladas à dívida em moeda estrangeira vinculada às suas exportações. Em 2014, as despesas financeiras líquidas somaram R\$ 91,3 milhões, incluindo as variações monetárias e cambiais desfavoráveis de R\$ 17,5 milhões.

Como consequência dos fatores mencionados acima, em 2015, a Santher apresentou EBITDA de R\$ 132,6 milhões. A Companhia registrou prejuízo de R\$ 47,8 milhões no exercício motivado principalmente pela expressiva perda cambial, comparado a um lucro líquido de R\$ 16,6 milhões no ano anterior.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

ENDIVIDAMENTO

Em 2015, o endividamento bruto era de R\$ 681,7 milhões, com Disponibilidades e Aplicações Financeiras de R\$ 124,1 milhões, resultando em uma dívida líquida de R\$ 557,6 milhões.

A Santher realizou importantes captações de longo prazo em moeda nacional nos meses de junho a dezembro que totalizaram R\$ 176,0 milhões visando melhorar o perfil da dívida e sua liquidez. O aumento do endividamento está correlacionado com a abrupta variação cambial, já que cerca de 33,6% do endividamento total estava denominado em dólar, primordialmente vinculado as suas exportações.

A alavancagem da Companhia medida pelo índice Dívida Líquida sobre o EBITDA passou de 2,6x em 2014 para 4,2x ao final de 2015. Este aumento deve-se principalmente ao impacto da desvalorização do Real frente ao Dólar.

INVESTIMENTOS

A empresa investiu R\$ 54,2 milhões sendo R\$ 35,4 milhões no projeto de automação do processo de paletização de produtos acabados, R\$ 16,6 milhões direcionados ao parque fabril visando melhorar a eficiência operacional e integridade dos ativos e R\$ 2,2 milhões em softwares. No ano anterior foram investidos R\$ 36,8 milhões.

RECURSOS HUMANOS

A Santher entende que o fator humano é o grande diferencial para o sucesso de uma organização. Ao longo de 2015, demos continuidade ao planejamento de longo prazo de RH, com ações que visam construir um ambiente de pró-atividade, engajamento e alto desempenho profissional.

A liderança possui um papel fundamental no desenvolvimento do time e é um dos principais focos do trabalho da área. Tanto que em 2015, todos os líderes da Companhia passaram por treinamentos presenciais sobre processos de gestão. Outro importante foco é o Ciclo de Gente, ferramenta de Gestão de Pessoas que apoia todos os profissionais em seu desenvolvimento, desde a construção das metas, Avaliação por Competências, feedback, plano de ações individuais, e também fornece subsídios para que a liderança possa identificar talentos e reconhecê-los, por meio dos planos de carreira, mérito, promoções e Plano de Sucessão, garantindo assim a retenção do capital intelectual interno e criando uma cultura de meritocracia e alta performance.

A área de Comunicação e Endomarketing atuou no sentido de fortalecer a cultura e valores Santher, conduzindo campanhas de engajamento e favorecendo a condução dos principais projetos de forma orgânica, contribuindo para o entendimento único dos objetivos da empresa por todos os profissionais, propiciando engajamento e uma atuação congruente nos diferentes níveis.

Garantir que os funcionários atuem com segurança, cumprindo os processos e normas previstos pela legislação, também é nosso foco de atuação. Por isso, vale citar ainda que

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

todos os treinamentos obrigatórios foram realizados nos prazos previstos pelos órgãos reguladores.

Juntos, esses e todos os demais subsistemas de Recursos Humanos atuaram conduzidos pelas estratégias e objetivos da Companhia, sempre observando o cumprimento da legislação e o respeito aos funcionários. Como resultado, mesmo com o aprofundamento da crise mantivemos um bom clima interno e as ações que já nos colocaram no ranking das 150 Melhores Empresas em Práticas de Gestão de Pessoas, segundo pesquisa da revista Gestão & RH, que atua há cerca de 20 anos auditando e divulgando as melhores práticas da área.

AÇÃO SOCIAL

Em nossas relações de negócios, buscamos apenas parceiros que, assim como nós, atendam às normas socioambientais. Temos um forte compromisso com o meio ambiente, que começa na definição de nossos fornecedores e passa por todo o processo produtivo, onde nos valem de técnicas para racionalizar os recursos naturais, como o uso da água.

Apoiamos e investimos em projetos de cunho social. Anualmente doamos produtos para várias instituições filantrópicas, além de incentivarmos nossos funcionários ao exercício da cidadania, em campanhas internas de arrecadações durante todo o ano. Apenas com essas ações, auxiliamos quase 70 instituições em todas as cidades onde estamos inseridos, como Fundação Criança (SP), Projari (RS) e Lar Hermes Antonio Pinto (MG).

Por meio das leis de incentivo fiscal, revertemos os impostos em ações de alto impacto para a sociedade, levando eventos culturais e esportivos que contribuem para as comunidades do entorno. Somadas, todas essas ações contribuem com a vida de milhares de pessoas, todos os anos, e refletem uma atuação ética. Tanto que em 2015 nosso selo de Empresa Amiga da Criança foi renovado pela Fundação ABRINQ.

RELACIONAMENTO COM AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento à Instrução CVM no. 381/2003, informamos que a Santher tem como política de atuação não contratar os Auditores Independentes em serviços de consultoria que possam gerar conflito de interesse, perda e objetividade ou independência do auditor no seu relacionamento com a Companhia. No decorrer dos exercícios de 2015 e 2014, não foram contratados junto aos nossos Auditores Independentes serviços não relacionados à auditoria.

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA RELACIONAMENTO COM AUDITORES INDEPENDENTES

Nos termos da Instrução CVM no. 480/2009, os Diretores da Companhia declaram que revisaram, discutiram e concordam com estas Demonstrações Financeiras e com as opiniões expressas no parecer dos Auditores Independentes referentes às mesmas.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

PERSPECTIVAS

Em 2016, a expectativa é que a economia brasileira continuará retraída. De acordo com os principais economistas de mercado, o PIB deverá apresentar retração de 3,5%. A inflação permanecerá resistente no início de 2016 e a estimativa dos economistas é de que ficará, novamente, acima do teto da meta estabelecida pelo governo de 6,5% e o cenário político acarretará uma grande volatilidade às taxas de câmbio.

Mesmo diante desse cenário adverso, considerando os resultados que vem obtendo nos últimos anos, a Administração da Companhia está confiante em dar continuidade aos projetos e ações que vem conduzindo para elevar receitas e aumentar rentabilidade e geração de caixa. A maior parte dos produtos da Santher são de primeira necessidade e a força de suas marcas são alavancas essenciais para seu posicionamento competitivo.

A Administração da Companhia continuará focada na comercialização de produtos com maior valor agregado, na gestão de capital de giro, na eficiência operacional e na redução do custo financeiro.

Notas Explicativas

Demonstrações Financeiras

Santher - Fábrica de Papel Santa Therezinha S.A.

31 de dezembro de 2015
com Relatório dos Auditores Independentes

Notas Explicativas**Santher - Fábrica de Papel Santa Therezinha S.A.**

Balancos patrimoniais
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

	Nota	2015	2014
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	6	32.819	48.205
Instrumentos financeiros	7	68.056	83.617
Contas a receber	8	160.324	142.896
Partes relacionadas	28.a	-	13.239
Estoques	9	110.041	91.962
Tributos a recuperar	10	36.045	27.760
Despesas do exercício seguinte	11	9.488	7.792
Ativo mantido para venda	11	250	250
Outros ativos	11	5.133	9.434
		422.156	425.155
Não circulante			
Partes relacionadas	28.a	10.660	9.070
Instrumentos financeiros	7	23.202	15.405
Tributos a recuperar	10	82.014	39.280
Depósitos compulsórios e judiciais	11	22.207	19.166
Imposto de renda e contribuição social diferidos	20.a	35.473	11.943
Outros ativos	11	3.948	-
Imobilizado	13	449.587	452.874
Intangível	14	2.131	1.259
		629.222	548.997
 Total do ativo		1.051.378	974.152

Notas Explicativas

	Nota	2015	2014
Passivo			
Circulante			
Empréstimos e financiamentos	17	110.280	112.996
Fornecedores	15	242.144	188.494
Debêntures	17	121.279	46.641
Salários e encargos sociais	16	18.268	21.776
Impostos a recolher e parcelados	18	11.299	23.056
Provisões diversas	16	18.596	21.966
Outras contas a pagar	16	20.898	16.733
Instrumentos financeiros	7	163	509
		542.927	432.171
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos	17	379.855	253.934
Debêntures	17	70.093	189.285
Provisão para demandas judiciais	19	42.107	34.490
Impostos a recolher e parcelados	18	221	302
		492.276	478.011
Patrimônio líquido			
Capital social	22.a	52.658	52.658
Reservas de reavaliação	22.b	38.360	42.619
Ajuste de avaliação patrimonial	22.b	22.469	25.797
Prejuízos acumulados		(97.312)	(57.104)
		16.175	63.970
Total do passivo e patrimônio líquido		1.051.378	974.152

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas**Santher - Fábrica de Papel Santa Therezinha S.A.**

Demonstrações dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Descrição	Nota	2015	2014
Receita líquida das vendas	23	1.366.146	1.270.190
Custo dos produtos vendidos	26	(887.524)	(772.367)
Lucro bruto		478.622	497.823
Receitas (despesas) operacionais			
Com vendas	26	(330.365)	(319.924)
Gerais e administrativas	26	(64.287)	(69.488)
Provisão para demandas judiciais		(7.616)	(6.710)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas		498	13.006
Lucro operacional antes do resultado financeiro		76.852	114.707
Resultado financeiro			
Receitas financeiras	25	47.676	14.124
Despesas financeiras	25	(111.929)	(87.930)
Variações monetárias e cambiais	25	(87.421)	(17.488)
Lucro/(prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social		(74.822)	23.413
Imposto de renda e contribuição social			
Corrente	20.b	3.496	(11.610)
Diferidos	20.b	23.531	4.767
Lucro/(prejuízo) líquido do exercício		(47.795)	16.570
Ações em circulação no final do exercício		16.918	16.918
Lucro/(prejuízo) por lote de mil ações do capital social no fim do exercício - R\$	22.d	(2.825,10)	979,43

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

Santher - Fábrica de Papel Santa Therezinha S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	2015	2014
Lucro/(prejuízo) líquido do exercício	(47.795)	16.570
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente do exercício	(47.795)	16.570

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Santher - Fábrica de Papel Santa Therezinha S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

	Capital social realizado	Reserva de reavaliação	Avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2013	52.658	48.271	29.176	(82.705)	47.400
Lucro líquido do exercício	-	-	-	16.570	16.570
Depreciação do custo atribuído ao imobilizado líquido dos efeitos tributários	-	-	(3.379)	3.379	-
Depreciação de itens reavaliados líquido dos efeitos tributários	-	(5.652)	-	5.652	-
Saldos em 31 de dezembro de 2014	52.658	42.619	25.797	(57.104)	63.970
Prejuízo líquido do exercício	-	-	-	(47.795)	(47.795)
Depreciação do custo atribuído ao imobilizado líquido dos efeitos tributários	-	-	(3.328)	3.328	-
Depreciação de itens reavaliados líquido dos efeitos tributários	-	(4.259)	-	4.259	-
Saldos em 31 de dezembro de 2015	52.658	38.360	22.469	(97.312)	16.175

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas**Santher - Fábrica de Papel Santa Therezinha S.A.**

Demonstrações dos fluxos de caixas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	2015	2014
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro/(prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(74.822)	23.413
Ajustes		
Depreciação e amortização	55.714	61.088
Perda na alienação de ativo imobilizado	896	2.203
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	2.782	1.067
Provisão para perda de estoques	205	(898)
Outras provisões	(8.061)	1.085
Provisão para demandas judiciais	7.617	6.710
Juros, variações monetárias e cambiais sobre empréstimos, e outros	146.249	95.864
	130.580	190.532
Variações nos ativos e passivos		
Contas a receber	(11.188)	(27.674)
Estoques	(19.148)	(3.093)
Tributos a recuperar	(37.082)	(25.342)
Partes relacionadas	13.604	-
Outros ativos	(1.830)	6.468
Fornecedores	51.608	(7.390)
Salários e encargos sociais	(3.508)	1.277
Impostos a recolher e parcelados	(7.580)	1.905
Outros passivos	2.078	460
Caixa proveniente das atividades operacionais antes dos juros pagos	117.534	137.143
Juros pagos	(99.010)	(80.321)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	18.524	56.822
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de bens do ativo imobilizado e intangível	(54.195)	(36.811)
Resgate/ (aplicação) de instrumentos financeiros	37.989	(75.395)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(16.206)	(112.206)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Amortização de empréstimos, financiamentos e debêntures	(223.965)	(179.930)
Captações de empréstimos, financiamentos e debêntures	206.261	253.422
Caixa líquido proveniente/(aplicado) das atividades de financiamentos	(17.704)	73.492
Geração/(consumo) de caixa e equivalentes de caixa	(15.386)	18.108
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	48.205	30.097
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	32.819	48.205
Geração/(consumo) de caixa e equivalentes de caixa	(15.386)	18.108

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas**Santher - Fábrica de Papel Santa Therezinha S.A.**

Demonstrações dos valores adicionados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	2015	2014
Receitas		
Venda bruta de produtos	1.750.617	1.647.937
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(2.782)	(1.067)
Devoluções e cancelamentos	(26.148)	(41.986)
Outras receitas	622	136
	1.722.309	1.605.020
Insumos adquiridos de terceiros		
Custo dos produtos vendidos	(568.576)	(491.327)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros operacionais	(472.053)	(439.900)
	(1.040.629)	(931.227)
Valor adicionado bruto	681.680	673.793
Depreciação e amortização	(55.714)	(61.088)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	625.966	612.705
Valor adicionado recebido em transferência		
Receitas financeiras	47.676	14.124
Valor adicionado total a distribuir	673.642	626.829
Distribuição do valor adicionado		
Pessoal e encargos	146.936	139.020
Remuneração direta	115.776	113.529
Benefícios	21.529	17.046
FGTS	9.631	8.445
Impostos, taxas e contribuições	345.399	343.927
Federais	86.470	113.601
Estaduais	257.958	229.488
Municipais	971	838
Juros e aluguéis	229.102	127.312
Juros, variações cambiais e monetárias	199.350	105.418
Aluguéis	29.752	21.894
Lucro/(prejuízo) líquido do exercício	(47.795)	16.570
Valor adicionado distribuído	673.642	626.829

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

Santher - Fábrica de Papel Santa Therezinha S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

a) Objeto social, produtos e marcas

A Santher Fábrica de Papel Santa Therezinha S.A. ("Companhia") foi fundada em 1938, é uma sociedade anônima de capital aberto 100% nacional, tem sede na cidade de São Paulo e tem como objeto social a produção e comercialização das linhas de produtos apresentadas abaixo:

Produtos de consumo - compreendem as seguintes linhas de produtos e respectivas marcas, comercializadas no mercado varejista, atacadista e por distribuidores: Papel Higiênico - Personal, Personal VIP e Charme; Papel Toalha - Snob; Guardanapo - Snob, Snob Gala e Santepel; Lenço de Papel - Kiss; Lenço Umedecido - Kiss Refresh, Sym e Personal Baby; Absorvente e Protetor Íntimo - Sym e Fralda Descartável Infantil - Personal Baby.

Demais negócios - compreendem a linha Professional, que é composta por papéis destinados ao segmento de uso corporativo, como indústrias, escritórios, bares e restaurantes, hotéis, shopping centers, entre outros, comercializados através de Distribuidores e Representantes por meio das marcas Inovatta e Eco. A linha Professional também contempla a instalação de dispensers específicos para cada aplicação (papel toalha e higiênicos em bobina e interfolhados) e a comercialização de uma linha completa de sabonetes cosméticos, desenvolvidos especificamente para esse mercado, bem como álcool gel e antissépticos e nessa unidade de negócios são considerados também os papéis especiais que têm diversas aplicações e destinam-se, principalmente, às empresas de transformação, nas quais servem como papel base.

O parque industrial é composto por quatro unidades fabris nos Estados de São Paulo, Minas Gerais e Rio Grande do Sul:

- Unidade Fadlo Haidar (UFH) (Bragança Paulista - SP) - dedica-se à fabricação de papel e conversão em papéis higiênicos, toalhas, lenços e guardanapos, fraldas, absorventes e protetores íntimos, bem como do mix completo da linha Professional.
- Unidade Governador Valadares (UGV) (Governador Valadares - MG) - dedica-se à fabricação de papel e conversão em papéis higiênicos (folha simples e linha Professional), toalha (linha Professional) e guardanapos de papel.
- Unidade da Penha (UP) (São Paulo - SP) - dedica-se à fabricação de papel, inclusive especiais.

Notas Explicativas

Santher - Fábrica de Papel Santa Therezinha S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional--Continuação

a) Objeto social, produtos e marcas—Continuação

- Unidade de Guaíba (UG) (Guaíba - RS) - dedica-se à fabricação de papel, inclusive especiais.

A distribuição dos produtos ocorre por faturamento direto das unidades fabris e por meio de depósitos externos na Paraíba - PB, Nova Santa Rita - RS e, principalmente, por um Centro de Distribuição (CD) em Arujá - SP, além de filiais e distribuidores em diferentes Estados.

b) Posição patrimonial e financeira

Ao longo do biênio 2009-2010, a Companhia efetuou relevantes investimentos no seu parque fabril para ampliação e diversificação da capacidade produtiva, que somaram R\$209.032. Posteriormente, nos anos seguintes foram efetuados investimentos no parque fabril para sustentação de ativos produtivos.

Por conta do ciclo de investimentos e das questões acima mencionadas, a Companhia visando melhorar seu índice de liquidez corrente (Ativo Circulante/Passivo Circulante) vem promovendo diversas ações de reestruturação operacional e financeira, listadas no Plano da Administração apresentado no tópico a seguir.

c) Planos da Administração

A Administração tem envidado esforços contínuos para melhorar os resultados e o nível de liquidez da Companhia, dentre os quais se destacam as seguintes ações:

- Em 2012, a Companhia obteve avanços na administração do capital circulante através da rolagem e contratação de novas operações de crédito, principalmente com a emissão da 6ª e 7ª série de debêntures no valor de R\$195.000 e R\$74.000 respectivamente, ambas com vencimento final em 2016.
- Em 2013, um total de R\$105.234 de empréstimos de operações bilaterais com bancos também tiveram seu perfil alongado.

Notas Explicativas

Santher - Fábrica de Papel Santa Therezinha S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional--Continuação

c) Planos da Administração--Continuação

- (iii) Em 2014, a Companhia iniciou um trabalho de reestruturação dos seus modelos de logística e comercialização de forma a tornar sua operação ainda mais eficiente. Além disso, a estrutura de pessoal foi revisada com o objetivo de otimizar as atividades das áreas e flexibilizar a estrutura.
- (iv) Além das ações mencionadas no item anterior, a Companhia realizou alterações importantes em seus produtos melhorando ainda mais a qualidade dos mesmos.
- (v) Em 2014, a Companhia captou um total de R\$154.905 em operações de empréstimos e financiamentos de longo prazo, que permitiu importante alongamento do seu perfil da dívida e melhora expressiva em sua liquidez.
- (vi) Em 2015, dando continuidade a sua estratégia de alongamento do perfil da dívida e melhoria de liquidez, a Companhia captou um total de R\$176.000 de empréstimos e financiamentos de longo prazo e fechou o exercício com o saldo de disponibilidades e aplicações financeiras de R\$124.077.
- (vii) Redução de custos baseado em projetos de inovação e procurement, e ações para melhorar a eficiência das áreas de Produção e Suprimentos e maior racionalidade de gastos da estrutura organizacional. Mais uma vez a Companhia elaborou seu orçamento adotando os conceitos “matricial” e “base zero”, ferramentas com implantação bem sucedida, que continuam trazendo bons resultados.
- (viii) Readequação dos níveis dos estoques com objetivo de reduzir a necessidade de capital de giro e ampliar o nível do serviço de atendimento ao cliente.
- (ix) Para 2016, a Companhia continuará dando foco ao planejamento estratégico, com o objetivo perene de alcançar a excelência em seus processos e um negócio cada dia mais forte. Além disso, as ações da administração serão revisadas continuamente ao longo do ano para o alcance de aumento de volume de vendas, melhoria das políticas de preço, mix de vendas, eficiência operacional e contenção de despesas.

Notas Explicativas

Santher - Fábrica de Papel Santa Therezinha S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações financeiras

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão apresentadas a seguir. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

2.1. Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico como base de valor, exceto pela avaliação de ativos e passivos como instrumentos financeiros (quando aplicável), mensurados ao valor justo contra o resultado, e do imobilizado mensurado pelo "custo atribuído" na data de transição para os "CPCs". As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas e autorizadas à publicação pelo Conselho de Administração da Companhia em 31 de março de 2016.

2.2. Apresentação de informação por segmentos

As informações por segmentos de negócios são apresentadas de modo consistente com relatórios gerenciais internos fornecidos para os tomadores de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais é a Diretoria Executiva, que junto com o Conselho de Administração toma parte nas decisões estratégicas da Companhia.

2.3. Conversão de moeda estrangeira

a) Moeda funcional e moeda de apresentação

As transações e os saldos das demonstrações financeiras da Companhia são apresentados em Reais, principal moeda do ambiente econômico no qual a empresa atua ("moeda funcional").

b) Transações e saldos

As transações em moeda estrangeira são convertidas para Reais ("moeda funcional") usando-se as taxas de câmbio em vigor nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são mensurados. Os saldos das contas de balanço são convertidos pela taxa cambial das datas dos balanços. Ganhos e perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão de ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconhecidos na demonstração do resultado.

Notas Explicativas

Santher - Fábrica de Papel Santa Therezinha S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

2.3. Conversão de moeda estrangeira--Continuação

Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto quando diferidos no patrimônio como operações de hedge qualificadas de fluxo de caixa ou de investimento líquido. Em dezembro de 2015 e 2014, a Companhia não tinha instrumentos com estas características.

Os ganhos e as perdas cambiais relacionados com estes ativos e passivos financeiros, incluindo também empréstimos, caixa e equivalentes de caixa são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira.

2.4. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, sem risco de mudança significativa do rendimento pactuado, podendo ser resgatáveis com o próprio emissor a qualquer momento.

2.5. Instrumentos financeiros

i) Ativos financeiros

Classificação

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: "Mensurados ao valor justo por meio do resultado", "Empréstimos e recebíveis", "Mantidos até o vencimento" e "Disponíveis para venda". A Administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial conforme a finalidade para a qual foram adquiridos.

a) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são mantidos para negociação ativa e frequente, classificados como circulantes. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações nesses ativos financeiros são apresentados na demonstração do resultado na rubrica "Resultado financeiro" no período em que ocorrem, a menos que o instrumento tenha sido contratado em conexão com outra operação.

Nesse caso, variações são reconhecidas na mesma linha do resultado afetada pela referida operação. Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, enquadraram-se nessa classificação contratos de swap de juros e câmbio.

Notas Explicativas

Santher - Fábrica de Papel Santa Therezinha S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

2.5. Instrumentos financeiros--Continuação

i) Ativos financeiros--Continuação

Classificação--Continuação

b) Empréstimos e recebíveis

Incluem-se nessa categoria os empréstimos concebidos e os recebíveis que são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo.

São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após as datas dos balanços, que são classificados como não circulantes. Os recebíveis da Companhia compreendem as contas a receber, outros ativos e créditos. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva, quando aplicável.

c) Ativos mantidos até o vencimento

Referem-se aos ativos financeiros que não podem ser classificados como empréstimos e recebíveis, por serem cotados em um mercado ativo. Nesse caso, esses ativos financeiros são adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do exercício, usando o método da taxa de juros efetiva.

d) Ativos financeiros disponíveis para venda

São basicamente ativos financeiros não derivativos designados nessa categoria ou que não são classificados em nenhuma outra categoria. Eles são incluídos em ativos não circulantes, a menos que a Administração pretenda alienar o investimento em até 12 meses após a data do balanço. Os ativos financeiros disponíveis para venda são contabilizados pelo valor justo.

Notas Explicativas

Santher - Fábrica de Papel Santa Therezinha S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

2.5. Instrumentos financeiros--Continuação

i) Ativos financeiros--Continuação

Reconhecimento e mensuração a valor justo

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação - data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo por meio do resultado.

Os ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido substancialmente transferidos. Nesse último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são apresentados na demonstração do resultado em "Resultado financeiro" no período em que ocorrem. Receita de dividendos de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado é reconhecida na demonstração do resultado quando é estabelecido o direito de receber os dividendos.

Os valores justos dos investimentos com cotação pública são baseados nos preços atuais de compra. Se o mercado de um ativo financeiro (e de títulos não listados em Bolsa) não estiver ativo, a Companhia estabelece o valor justo por meio de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, análise de fluxos de caixa descontados e modelos de precificação de opções que fazem o maior uso possível de informações geradas pelo mercado e contam o mínimo possível com informações geradas pela Administração da própria entidade.

Notas Explicativas

Santher - Fábrica de Papel Santa Therezinha S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

2.5. Instrumentos financeiros--Continuação

ii) Redução do valor recuperável de ativos financeiros

A Companhia avalia no final de cada período do relatório se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está deteriorado ou registrado por valor acima de seu valor recuperável (*impairment*). Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e os prejuízos de *impairment* são incorridos somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda"), e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável. Os critérios que a Companhia usa para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem: (i) dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor; (ii) quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal; (iii) declaração de falência ou outra reorganização financeira; e (iv) o desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras.

iii) Passivos financeiros

Reconhecimento inicial e mensuração

Passivos financeiros são classificados como passivos financeiros a valor justo por meio do resultado, empréstimos e financiamentos, ou como derivativos classificados como instrumento de *hedge*, conforme o caso. A Companhia determina a classificação dos seus passivos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial.

Passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo e, no caso de empréstimos e financiamentos, são acrescidos do custo de transação diretamente relacionado.

Os passivos financeiros da Companhia incluem contas a pagar a fornecedores e outras contas a pagar, empréstimos e financiamentos e instrumentos financeiros derivativos.

Mensuração subsequente

A mensuração dos passivos financeiros depende da sua classificação, que pode ser da seguinte forma:

Notas Explicativas

Santher - Fábrica de Papel Santa Therezinha S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

2.5. Instrumentos financeiros--Continuação

iii) Passivos financeiros--Continuação

Mensuração subsequente--Continuação

a) Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado

Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados no reconhecimento inicial a valor justo por meio do resultado.

Passivos financeiros são classificados como mantidos para negociação quando forem adquiridos com o objetivo de venda no curto prazo. Essa categoria inclui instrumentos financeiros derivativos contratados pela Companhia que não satisfazem os critérios de contabilização de *hedge* definidos pelo CPC 38 - Derivativos, incluindo os derivativos embutidos que não são intimamente relacionados ao contrato principal e que devem ser separados, também são classificados como mantidos para negociação, a menos que sejam designados como instrumentos de *hedge* efetivos.

Ganhos e perdas de passivos para negociação são reconhecidos na demonstração do resultado.

Em 2014 e 2015, conforme Nota 7, a Companhia apresentou os seguintes instrumentos financeiros a valor justo por meio do resultado: *swap* e *hedge* de câmbio. A Companhia não adota para os fins contábeis o "*hedge accounting*".

b) Empréstimos e financiamentos

Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

Notas Explicativas

Santher - Fábrica de Papel Santa Therezinha S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

2.5. Instrumentos financeiros--Continuação

iii) Passivos financeiros--Continuação

Mensuração subsequente--Continuação

c) Desreconhecimento (baixa)

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar.

Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecida na demonstração do resultado.

iv) Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

2.6. Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários de longo prazo são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários de curto prazo é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos.

Notas Explicativas

Santher - Fábrica de Papel Santa Therezinha S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

2.6. Ajuste a valor presente de ativos e passivos--Continuação

A Companhia faz o Ajuste a Valor Presente (AVP) das contas a receber e fornecedores. A taxa de desconto utilizada para o cálculo do AVP dos tributos a recuperar é a taxa Selic dos anos de 2014 e 2015. Para cálculo do AVP das contas a receber e fornecedores é de 17,4% ao ano correspondente à taxa média de captação de empréstimos para capital de giro em 31 de dezembro de 2015 (13,3% em 31 de dezembro de 2014).

2.7. Contas a receber

As contas a receber de clientes são avaliadas no momento inicial pelo valor presente e deduzidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é estabelecida quando existe uma evidência objetiva de que a Companhia não será capaz de cobrar todos os valores devidos de acordo com os prazos originais das contas a receber. O valor da provisão é a diferença entre o valor contábil e o valor recuperável.

2.8. Estoques

Os estoques são apresentados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável. O custo é determinado usando-se o método da média ponderada. O valor realizável líquido é o preço de venda estimado para o curso normal dos negócios, deduzidos os custos de execução e as despesas de venda. As importações em andamento, quando existentes, são demonstradas ao custo acumulado de cada importação.

2.9. Impostos de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social, corrente e diferidos, são calculados com base nas alíquotas vigentes estabelecidas pela legislação fiscal que são 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

Notas Explicativas

Santher - Fábrica de Papel Santa Therezinha S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

2.9. Impostos de renda e contribuição social--Continuação

O imposto de renda e contribuição social diferidos, ativos e passivos, são calculados sobre as diferenças temporárias entre as bases de cálculo dos tributos e os valores contábeis das demonstrações financeiras, assim como sobre os prejuízos fiscais e as bases negativas de contribuição social.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos como créditos fiscais na extensão em que sejam prováveis que lucros futuros estejam disponíveis para compensação, observado os prazos prescricionais e o limite de 30% dos lucros anuais tributáveis, com base no histórico de resultados e projeções financeiras elaboradas e fundamentadas em premissas internas e cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

O valor contábil dos impostos diferidos ativos e a projeção de resultados que o suportam são revisados anualmente pela Companhia; eventuais montantes são baixados caso não seja mais provável que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis para permitir a realização total ou parcial do imposto diferido ativo. Os ajustes decorrentes não tem sido significativos em relação à expectativa da Administração.

O imposto diferido relacionado aos itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido também são reconhecidos e realizados de acordo com a transação que originou o imposto.

2.10. Subvenções governamentais

As subvenções assistenciais governamentais na forma de incentivo fiscal sobre o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) usufruído a partir da distribuição de produtos pelo depósito localizado no Estado da Paraíba são reconhecidas diante da razoável segurança de atendimento das condições estabelecidas, pelas autoridades governamentais fazendárias e tributárias, no qual a Companhia deve garantir o envio de um volume mínimo mensal de mercadorias ao centro de distribuição localizado no estado, obrigação que vem sendo cumprida regularmente. Os recursos oriundos desse benefício são reconhecidos em "outras deduções de vendas".

2.11. Depósitos judiciais

Os depósitos judiciais são atualizados monetariamente e apresentados no ativo não circulante.

Notas Explicativas

Santher - Fábrica de Papel Santa Therezinha S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

2.12. Investimentos em controlada

Os investimentos em sociedade controlada de capital fechado são registrados e avaliados pelo método de equivalência patrimonial, reconhecido no resultado do exercício como resultado de participação societária. Variações cambiais sobre o investimento no exterior são reconhecidas na conta de outros resultados abrangentes no patrimônio líquido. Quando aplicável, é constituído provisão para redução ao valor recuperável.

A Companhia não efetua a consolidação de suas demonstrações financeiras com as da sua controlada, Santher Argentina S.A., devido aos saldos e transações envolvidos não serem materiais e as operações na controlada estarem paralisadas.

2.13. Ativos intangíveis

Softwares

As licenças de programas de computador são capitalizadas pelo valor de custo de aquisição e os custos incorridos para fazer com que estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil, estimada entre três e cinco anos. O período e o método de amortização para os ativos intangíveis de vida definida são revistos no mínimo ao final de cada exercício financeiro.

Os gastos associados ao desenvolvimento ou à manutenção de softwares são reconhecidos como despesas na medida em que são incorridos.

2.14. Imobilizado

Terrenos e edificações compreendem, principalmente, instalações industriais. O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens, inclusive, se aplicável, serviços necessários e custos incorridos para colocação do bem produtivo em operação. O custo histórico também inclui os custos de financiamento relacionados com a aquisição dos ativos. O custo histórico dos itens adquiridos anteriormente a 1º de janeiro de 2009 foi ajustado ao custo atribuído na data de transição para os novos CPCs.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que tais custos possam ser mensurados com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício quando incorridos, apropriados como custos de produção.

Notas Explicativas

Santher - Fábrica de Papel Santa Therezinha S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

2.14. Imobilizado--Continuação

Em 2015 e 2014, a depreciação dos ativos é calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

	Vida útil estimada - média ponderada anual
Edificações e benfeitorias	42
Máquinas e equipamentos	15
Instalações	10
Equipamentos de informática	5
Veículos	6
Móveis e utensílios	12
Dispensers	3

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado (Nota 2.16).

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação do valor de venda com o valor contábil e são reconhecidos em "outras receitas (despesas) operacionais, líquidas" na demonstração do resultado.

2.15. Arrendamento mercantil

Os arrendamentos nos quais uma parcela significativa de riscos e benefícios da propriedade é retida pelo arrendador são classificados como operacionais, principalmente veículos, máquinas e equipamentos. Os pagamentos efetuados para estes arrendamentos (líquidos de quaisquer incentivos recebidos do arrendador) são reconhecidos como despesa na demonstração do resultado pelo método linear, durante o período do contrato, observando-se o regime de competência.

A Companhia possui contratos de arrendamento mercantil para estruturas metálicas racks e equipamentos de informática classificados como financeiro, em função da natureza e os princípios a seguir descritos, cujos ativos estão registradas como imobilizado (sujeitos à depreciação), em contrapartida de passivo com a instituição arrendadora.

Notas Explicativas

Santher - Fábrica de Papel Santa Therezinha S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

2.15. Arrendamento mercantil--Continuação

Em relação aos outros bens de terceiros em uso, incluindo máquinas e equipamentos industriais, principalmente os imóveis locados junto aos acionistas controladores, a Companhia avaliou o seu tratamento contábil diante dos requerimentos das normas contábeis aplicáveis, e julgou as referidas obrigações como aluguéis a pagar e não classificáveis como arrendamento financeiro, considerando:

- O conceito de transferência de benefício, risco e controle inerente aos bens, que são mantidos com o locador;
- Inexistência de opção em contrato para aquisição dos bens por um montante substancialmente inferior ao valor justo, e nem mesmo interesse pela Companhia diante do seu plano de negócio;
- Os prazos dos contratos inferiores à vida útil substancial estimada dos bens, exceto terrenos;
- Os valores dos aluguéis definidos com base em avaliação de mercado;
- O valor presente dos aluguéis representam montante inferiores ao valor justo dos ativos;
- Inexistência de ativo com característica customizada.

2.16. Recuperação de ativos não financeiros

O imobilizado e outros ativos não circulantes são revistos anualmente para identificar eventuais evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Se houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo (*impairment*).

Para fins de avaliação de acordo com o CPC 01, os ativos devem ser agrupados no menor grupo de ativos para o qual existem fluxos de caixa identificáveis independentemente da agregação de qualquer outro ativo ou conjunto de ativos, conceitualmente tratado como Unidade Geradora de Caixa (UGC), segregando e administrando separadamente apenas os resultados gerados pelas unidades de negócios.

Notas Explicativas

Santher - Fábrica de Papel Santa Therezinha S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

2.16. Recuperação de ativos não financeiros--Continuação

A Companhia possui uma operação bastante integrada entre suas unidades fabris e depósitos de distribuição, ocorrendo produção em seus sites para venda direta e/ou transferências como insumo para consumo e produtos acabados distribuídos a partir de diferentes sites de produção e depósitos. Além disso, as mesmas máquinas e equipamentos e linhas de produção atendem segmentos diferentes de negócio, com perfis e fluxos de caixa e resultados distintos. Nesse sentido, a Companhia considera os seus ativos industriais como uma operação complementar, integrada e única unidade geradora de caixa.

O teste de *impairment* é requerido diante da expectativa de perda no retorno dos ativos, ou quando notada a existência de indicadores de que os ativos estejam com valor superior àquele passível de recuperação por uso em suas atividades ou por venda. O entendimento da Companhia é não haver a presença de nenhuma dessas premissas a seguir:

a) Fatores externos

Não há diminuição significativa do valor de mercado dos ativos provocada por mudanças no ambiente tecnológico, alterações significativas nas taxas de juros ou nas condições econômicas ou legais nos mercados de atuação da Companhia em que tais ativos então sendo operados. Ao contrário, os principais produtos da Companhia são bens de consumo constante.

Além disso, os trabalhos recentes de avaliação e revisão de valor e vida útil dos ativos por empresa perita especializada apontam para valores de mercado e realização superiores aos contábeis.

b) Fatores internos

Não há evidências de obsolescência ou dano físico dos ativos, causados por efeitos adversos relacionados à forma de seu uso ou de desempenho econômico inferior ao esperado.

Notas Explicativas

Santher - Fábrica de Papel Santa Therezinha S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

2.16. Recuperação de ativos não financeiros--Continuação

c) Outros fatores

Não há redução da vida útil dos ativos e necessidade de dispêndios adicionais de capital para desenvolvimento e colocação dos ativos em operação. Tampouco, gastos com manutenção excessivos ou capacidade ociosa elevada. A Companhia mantém programa de manutenção regular. O ciclo de investimentos iniciado em 2009 foi concluído e todo o maquinário se encontra em plena operação.

2.17. Empréstimos e debêntures

Os empréstimos e as debêntures são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

As taxas pagas no estabelecimento do empréstimo são reconhecidas como custos da transação do empréstimo, uma vez que seja provável que uma parte ou todo o empréstimo seja sacado. Nesse caso, a taxa é diferida até que o saque ocorra. Quando não houver evidências da probabilidade de saque de parte ou da totalidade do empréstimo, a taxa é capitalizada como um pagamento antecipado de serviços de liquidez e amortizada durante o período do empréstimo ao qual se relaciona.

Os custos de empréstimos e debêntures atribuíveis diretamente à aquisição, construção ou produção de ativos qualificáveis, os quais levam, necessariamente, um período de tempo substancial para ficarem prontos para uso ou venda pretendida, são acrescidos ao custo de tais ativos até a data em que estejam prontos para o uso ou a venda pretendida.

Os empréstimos e debêntures são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha o direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Notas Explicativas

Santher - Fábrica de Papel Santa Therezinha S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

2.18. Contas a pagar, benefícios e encargos sociais

As contas a pagar, principalmente aos fornecedores, são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano (ou no ciclo operacional normal dos negócios, ainda que mais longo). Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

As operações são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura ou notas fiscais correspondentes.

Os valores relativos às férias devidas aos funcionários estão provisionados proporcionalmente ao período aquisitivo e incluem os correspondentes encargos sociais.

As obrigações de benefícios de curto prazo a funcionários são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado.

2.19. Provisões diversas

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita.

As provisões para demandas judiciais tributárias, civis e trabalhistas são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido elaboradas pelos assessores legais da Companhia e são constituídas em montantes considerados suficientes para cobrir perdas prováveis.

A provisão para participação nos lucros e resultados é usualmente efetuada com base em acordo formal específico, que estabelece, em bases anuais, as metas a serem alcançadas bem como as regras de apuração, elegibilidade e prazos para pagamento de premiação correspondente.

Notas Explicativas

Santher - Fábrica de Papel Santa Therezinha S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

2.20. Reconhecimento de receita

A receita de venda é reconhecida quando seu valor pode ser mensurado com segurança, e quando os riscos significativos e os benefícios de propriedade das mercadorias são transferidos para o comprador.

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia, e é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos, dos descontos e do Ajuste a Valor Presente (AVP).

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa efetiva de juros, e inclui principalmente os juros de aplicações financeiras, ao passo que as despesas financeiras compreendem basicamente os juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures.

2.21. Novas normas, alterações e interpretações de normas

Os pronunciamentos e interpretações que foram emitidos pelo IASB, mas que não estavam em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras da Companhia, estão divulgados abaixo.

- IFRS 9 Instrumentos Financeiros: em julho de 2014, o IASB emitiu a versão final da IFRS 9 que reflete todas as fases do projeto de instrumentos financeiros e substitui a IAS 39 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração e todas as versões anteriores da IFRS 9. A norma introduz novas exigências sobre classificação e mensuração, perda por redução ao valor recuperável e contabilização de hedge. A IFRS 9 está em vigência para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2018 ou após essa data, não sendo permitida a aplicação antecipada. É exigida aplicação retrospectiva, não sendo obrigatória, no entanto, a apresentação de informações comparativas. A aplicação antecipada de versões anteriores da IFRS 9 (2009, 2010 e 2013) é permitida se a data de aplicação inicial for anterior a 1º de fevereiro de 2015. A adoção da IFRS 9 terá efeito sobre a classificação e mensuração dos ativos financeiros da Companhia, não causando, no entanto, nenhum impacto sobre a classificação e mensuração dos passivos financeiros.

Notas Explicativas

Santher - Fábrica de Papel Santa Therezinha S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

2.21. Novas normas, alterações e interpretações de normas--Continuação

- IFRS 15 Receita de contrato com clientes: estabelece um modelo de cinco etapas que se aplicam a receita obtida a partir de um contrato com cliente, independentemente do tipo de transação de receita ou da indústria. Aplica-se a todos os contratos de receita e fornece um modelo para o reconhecimento e mensuração de ganhos ou perdas com a venda de alguns ativos não financeiros que não estão ligados às atividades ordinárias da entidade (por exemplo, as vendas de imóveis, instalações e equipamentos ou intangíveis). Extensas divulgações são também requeridas por essa norma. Esse pronunciamento deverá ser aplicado para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2017, com aplicação antecipada permitida. A Companhia está estudando a adoção do referido pronunciamento e não antecipa impactos significativos nas suas demonstrações financeiras.

Adicionalmente as seguintes novas normas, alterações e interpretações foram emitidas pelo IASB, porém, exceto pelo IFRS 16, a Administração não espera impactos sobre as demonstrações financeiras da Companhia quando de sua adoção inicial:

- IFRS 14 – Contas Regulatórias Diferidas - Aplicável para os períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2016 ou após essa data;
- IFRS 16 – Arrendamento Mercantil – Aplicável para os períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2019 ou após essa data;
- Alterações à IFRS 11 Acordos Conjuntos: Contabilização de Aquisições de Partes Societárias - Aplicável para os períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2016 e após essa data, não sendo permitida a adoção antecipada no Brasil;
- Alterações à IAS 16 e à IAS 38 – Esclarecimento de Métodos Aceitáveis de
- Depreciação e Amortização - As alterações estão vigentes prospectivamente para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2016 ou após essa data;
- Alterações à IAS 16 e a IAS 41 – Agricultura: Plantas Frutíferas - As alterações estão retrospectivamente em vigor para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2016 ou após essa data;
- Alterações à IAS 27 – Método de Equivalência Patrimonial em Demonstrações Financeiras Separadas - As alterações estão em vigor para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2016 ou após essa data, sendo permitida a adoção antecipada, que está em análise no Brasil.

Notas Explicativas

Santher - Fábrica de Papel Santa Therezinha S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

2.21. Novas normas, alterações e interpretações de normas--Continuação

- Alterações na IFRS 10 e na IAS 28: Venda ou Contribuição de Ativos entre um Investidor e uma Associada ou Empreendimento Controlado em Conjunto - As alterações estão em vigor para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2016 ou após essa data, sendo permitida a adoção antecipada.
- Melhorias anuais – Ciclo 2011-2013 - Aplicável para os períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2016, incluindo: IFRS 5 Ativos Não Circulantes Mantidos para Venda e Operações Descontinuadas, IFRS 7 Instrumentos Financeiros: Divulgações, IAS 19 Benefícios aos Empregados, IAS 34 Elaboração e Divulgação de Demonstrações Financeiras Intermediárias, Alterações na IAS 1 Iniciativa de Divulgação e Alterações nas IFRS 10, IFRS 12 e IAS 28 Entidades de Investimento: Exceções à Regra de Consolidação.

A Companhia pretende adotar tais normas quando elas entrarem em vigor divulgando e reconhecendo os impactos nas demonstrações financeiras que possam ocorrer quando da aplicação de tais adoções.

Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio líquido divulgado pela Companhia.

Notas Explicativas

Santher - Fábrica de Papel Santa Therezinha S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

3. Estimativas e premissas contábeis críticas e de valor justo

Na elaboração das informações contábeis intermediárias é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações, e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis.

Ativos e passivos sujeitos a estimativas e premissas incluem entre outros:

- (i) O valor residual e prazos de depreciação e amortização de ativos imobilizado e intangível - revisados anualmente pela área técnico-operacional e consultores externos, levando em consideração as condições de uso/desgaste, obsolescência tecnológica, manutenção e política de substituição;
- (ii) Mensuração de instrumentos financeiros - avaliados ao valor justo por meio da combinação de informações e dados disponíveis no mercado e de metodologias próprias de avaliações, selecionadas a partir de julgamentos visando produzir o valor de realização mais adequado;
- (iii) Imposto de renda ativo e passivo diferidos e impostos a pagar - são reconhecidos ativos e passivos diferidos com base nas diferenças temporárias e prejuízos fiscais entre valores contábeis e base fiscal, registradas provisões por contas de situações em que é provável que valores adicionais de impostos forem devidos;
- (iv) Perda (*impairment*) do ativo fiscal diferido - nos termos do CPC 32, o saldo de ativos fiscais diferidos será compensado em período inferior a dez anos, e uma perda de *impairment* é reconhecida se o valor presente do lucro tributável projetado nesse período não for suficiente para recuperar o saldo mantido na data-base, pelo valor da diferença. As projeções realizadas pela Administração da Companhia utilizam premissas e índices disponíveis por ocasião da elaboração das demonstrações financeiras e são fundamentadas no seu Plano de Negócios;
- (v) Diversas provisões para demandas judiciais passivas - constituídas para todas as causas judiciais que representem perdas prováveis e estimadas com certo grau de segurança, considerando a hierarquia das leis, evidências e jurisprudências disponíveis, decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos; e
- (vi) Créditos de liquidação duvidosa, perdas nos estoques e outras similares - registradas diante de expectativas estimadas de perdas na realização de ativos, seja na cobrança de contas a receber, mesmo que ainda não conhecidas, com base na experiência e histórico da Companhia, tanto por conta de potenciais perdas com estoques descontinuados, baixo giro ou com custo superior ao valor realizável líquido.

Notas Explicativas

Santher - Fábrica de Papel Santa Therezinha S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

3. Estimativas e premissas contábeis críticas e de valor justo--Continuação

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas contábeis poderá resultar em variações em relação aos valores estimados. A Companhia revisa suas estimativas e premissas periodicamente, em período não superior a um ano, e na avaliação mais recente da Companhia as estimativas e premissas contábeis adotadas se mostravam suficientes.

Os ativos e passivos da Companhia mensurados pelo valor justo em 31 de dezembro de 2015 compreendem o instrumento financeiro derivativo de contratos de "swap" de câmbio e NDFs - Non-Deliverable Forward, no montante líquido positivo de R\$179 (R\$14 positivo em 31 de dezembro de 2014), vide Nota 7, cujas naturezas são consideradas como de Nível 2.

4. Gestão de capital e risco financeiro

4.1. Gestão de capital

Os objetivos principais da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade do negócio para oferecer retorno aos seus acionistas e benefícios às partes interessadas, além de proporcionar melhor gestão de caixa para assegurar disponibilidade de linhas de crédito visando fazer face à manutenção da liquidez e de forma a obter o menor custo de captação de recursos na combinação de capital próprio ou de terceiros.

A Companhia monitora a estrutura do capital com base no índice de alavancagem financeira, correspondente à dívida líquida dividida pelo capital total, e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas. A dívida líquida compreende os saldos dos empréstimos, financiamentos, debêntures, operações de comprar, saques negociados e instrumentos financeiros passivos, deduzidos pelas disponibilidades de caixa e equivalentes de caixa e mais instrumentos financeiros ativos. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido com a dívida líquida.

Não houve alterações quanto aos objetivos, políticas ou processos no exercício com relação aos descritos nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e 2014. Conforme pode ser observado na tabela abaixo, a forte desvalorização do real frente ao dólar de 47,0% no exercício de 2015 aumentou o saldo da dívida em moeda estrangeira, no entanto, cerca de 73% dessas dívidas são de longo prazo e estão majoritariamente vinculadas às exportações. Por outro lado, a variação cambial desta dívida também afetou significativamente na redução do Patrimônio Líquido.

Notas Explicativas**Santher - Fábrica de Papel Santa Therezinha S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

4. Gestão de capital e risco financeiro--Continuação**4.1. Gestão de capital--Continuação**

Os indicadores estão demonstrados a seguir:

	2015	2014
Empréstimos e financiamentos (Nota 17)	490.135	366.930
Debêntures (Nota 17)	191.372	235.926
Instrumentos financeiros passivos (Nota 7)	163	509
(-) Caixa e equivalentes de caixa (Nota 6)	(32.819)	(48.205)
(-) Instrumentos financeiros ativos (Nota 7)	(91.258)	(99.022)
Dívida líquida	557.593	456.138
Patrimônio líquido	16.175	63.970
Total do capital	573.768	520.108
Índice de alavancagem financeira - %	97	88

4.2. Fatores de risco financeiro

A Companhia possui e segue política de gerenciamento de risco, que orienta em relação a transações e requer a diversificação de transações e contrapartidas. Nos termos dessa política, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros é regularmente monitorada e gerenciada a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa. Também são revistos, periodicamente, os limites de crédito e a qualidade das contrapartes.

A política de gerenciamento de risco da Companhia prevê as condições com as quais a Companhia administra alguns dos riscos por meio da utilização de instrumentos derivativos, que geralmente proíbem negociações especulativas e venda a descoberto. Ainda nos termos dessa política, os riscos de mercado são protegidos quando é considerado necessário suportar a estratégia corporativa ou quando é necessário manter o nível de flexibilidade financeira.

Em função desse monitoramento, a Administração acredita que os custos correspondentes a eventual determinação de derivativos para minimização dos riscos não compensariam os benefícios que poderiam advir nas circunstâncias.

A área de Finanças e Controladoria examina e revisa as informações relacionadas com o gerenciamento de risco, incluindo políticas, procedimentos e práticas aplicadas no gerenciamento de risco.

Notas Explicativas

Santher - Fábrica de Papel Santa Therezinha S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

4. Gestão de capital e risco financeiro--Continuação

4.2. Fatores de risco financeiro--Continuação

a) Riscos com taxas de câmbio

O risco associado com câmbio decorre da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de câmbio, que reduzam valores nominais faturados ou aumentem valores captados no mercado.

A maior parte da receita da Companhia ("concentração de vendas") advém dos produtos de consumo, sobretudo papel higiênico e papel toalha, e uma parcela significativa dos insumos é a celulose ("concentração de matéria-prima"). Caso o preço da celulose tenha um acréscimo significativo e a Companhia não consiga repassar para os preços de venda esse aumento no custo ou reduzir custos operacionais para compensar esse aumento, a margem operacional pode ser impactada.

b) Risco com taxas de juros

O risco relacionado às taxas de juros provém da flutuação dos juros de mercado. A exposição da Companhia deriva principalmente de financiamentos do BNDES corrigidos pela TJLP, e de empréstimos e aplicações financeiras atualizadas com base no CDI. A variação desfavorável nas taxas de juros podem afetar negativamente as despesas financeiras.

c) Risco de crédito

A política de vendas da Companhia está intimamente associada ao nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A diversificação de sua carteira de recebíveis, a seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de financiamento de vendas por segmento de negócios e limites individuais de posição, são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais riscos de inadimplência das contas a receber.

d) Risco de liquidez

É o risco de a Companhia não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas pela área de Finanças e Controladoria.

Notas Explicativas

Santher - Fábrica de Papel Santa Therezinha S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

4. Gestão de capital e risco financeiro--Continuação

4.2. Fatores de risco financeiro--Continuação

e) Riscos com derivativos

Os instrumentos derivativos contratados pela Companhia não são utilizados com o objetivo especulativo, não possuem alavancagem e têm o propósito de proteger parcialmente suas operações contra os riscos de flutuação de moeda, câmbio e quanto ao preço da celulose, seu principal insumo.

5. Qualidade do crédito dos ativos financeiros

Os ativos financeiros da Companhia são compostos principalmente pelo saldo de caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários e contas a receber de clientes e partes relacionadas. O caixa da Companhia está aplicado nas maiores instituições financeiras do Brasil - todas de primeira linha e com reduzido risco de crédito, e os recebíveis são compostos principalmente pelo saldo de contas a receber.

6. Caixa e equivalentes de caixa

	2015	2014
Caixa e bancos	25.010	40.521
Certificados de Depósito Bancário (CDBs) (a)	7.809	7.684
Total	32.819	48.205

(a) As aplicações financeiras representadas por Certificados de Depósitos Bancários (CDBs) são indexadas pela variação de 99,2% da taxa do CDI - Certificado de Depósito Interbancário (entre 95% e 100% em 31 de dezembro de 2014) e podem ser resgatadas a qualquer momento com o próprio emissor sem perda do rendimento pactuado.

Notas Explicativas

Santher - Fábrica de Papel Santa Therezinha S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

7. Instrumentos financeiros

A composição dos saldos é como segue:

	Ativo		Passivo	
	2015	2014	2015	2014
Instrumentos dolarizados (a)	40.844	78.738	-	-
Certificado de depósito bancário	26.870	4.356	-	-
Instrumentos financeiros (b)				
Hedge de câmbio (NDFs)	342	523	-	-
SWAP de câmbio	-	-	163	509
Circulante	68.056	83.617	163	509
Certificado de depósito bancário	23.202	15.405	-	-
Não circulante	23.202	15.405	-	-
Total	91.258	99.022	163	509

- (a) As aplicações financeiras representadas por instrumentos dolarizados têm como objetivo diminuir a exposição cambial da companhia;
- (b) Os instrumentos financeiros compreendem *swap* de câmbio e aplicações financeiras remuneradas pela variação entre 97,5% e 103,0% da taxa do CDI (entre 100% e 103% em 31 de dezembro de 2014). Os instrumentos financeiros denominados de *swap* de câmbio e *hedge* de câmbio são ajustados ao seu valor justo de realização mediante a marcação a mercado. Os respectivos ganhos e perdas são registrados na rubrica "resultados financeiros".

Notas Explicativas**Santher - Fábrica de Papel Santa Therezinha S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

8. Contas a receber

A composição dos saldos é como segue:

	2015	2014
Cientes no país	146.554	137.294
Cientes no exterior	26.132	14.643
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(10.890)	(8.108)
Ajuste a Valor Presente - AVP	(1.472)	(933)
Total	160.324	142.896
A vencer	147.057	128.227
30 dias	84.837	86.624
60 dias	57.579	38.532
90 dias	4.496	2.855
180 dias	145	216
Vencidos até	25.629	23.710
30 dias	7.117	9.601
60 dias	955	1.126
90 dias	310	846
180 dias	1.850	1.031
(+) 180 dias	15.397	11.106
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(10.890)	(8.108)
Ajuste a Valor Presente - AVP	(1.472)	(933)
Total	160.324	142.896

As movimentações na Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa ("PCLD") da Companhia são as seguintes:

Em 1º de janeiro de 2014	7.041
(+) Adições PCLD	1.259
(-) Baixas PCLD	(192)
Em 31 de dezembro de 2014	8.108
(+) Adições PCLD	2.934
(-) Baixas PCLD	(152)
Em 31 de dezembro de 2015	10.890

A Companhia tem como procedimento analisar seus títulos vencidos mensalmente, adotando o critério de provisão para créditos de liquidação duvidosa, sendo substancialmente os títulos vencidos acima de 90 dias, exceto aqueles amparados por garantias, deduzidos por devoluções em trânsito, e a totalidade dos títulos de clientes concordatários e falidos, ponderando as chances e evidências de negociação.

Notas Explicativas

Santher - Fábrica de Papel Santa Therezinha S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

8. Contas a receber--Continuação

Os saldos a receber das grandes redes de varejo têm contrapartida em provisões para acordos contratuais, liquidados periodicamente, inclusive via abatimentos (vide Nota 16(iv)), e nesse caso, nenhuma provisão para perdas com crédito desses clientes foi constituída.

A Administração da Companhia entende que o risco relativo às contas a receber de clientes é minimizado pela sua composição diluída, e considera a provisão para créditos de liquidação duvidosa suficiente para cobrir eventuais perdas sobre valores a receber em aberto.

Parte dos recebíveis de clientes é lastro em operações de capital de giro, apresentados na rubrica "Empréstimos e Financiamentos" e no passivo circulante (Nota 17), que tem como objetivo antecipar os recebíveis para gestão dos recursos financeiros e também há recebíveis dados como garantia real na operação da 7ª emissão de debêntures. O montante total dado em garantia nas operações mencionadas acima é de R\$100.889 no exercício findo em 31 de dezembro de 2015 (R\$99.320 em 31 de dezembro de 2014).

9. Estoques

	2015	2014
Produtos acabados	51.968	42.598
Matérias-primas	18.807	15.911
Materiais auxiliares e componentes	5.409	5.452
Material em poder de terceiros	10.933	6.550
Materiais intermediários	7.108	3.297
Importações em andamento	2.107	5.014
Almoxarifado	12.680	11.531
Material para revenda	4.070	1.968
Outros	546	2.159
Provisão para perda nos estoques	(1.695)	(1.490)
Ajuste a Valor Presente - AVP	(1.892)	(1.028)
Total	110.041	91.962

As movimentações na provisão para perda nos estoques são as seguintes:

Em 1º de janeiro de 2014	2.388
(+) Adições	9.390
(-) Baixa/estornos	(10.288)
Em 31 de dezembro de 2014	1.490
(+) Adições	12.608
(-) Baixa/estornos	(12.403)
Em 31 de dezembro de 2015	1.695

Parte do estoque foi dada em garantia nas operações de empréstimos e financiamentos e na 7ª emissão das debêntures totalizando R\$25.626 em 31 de dezembro de 2015 (R\$25.290 em dezembro de 2014).

Notas Explicativas**Santher - Fábrica de Papel Santa Therezinha S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais)

10. Tributos a recuperar

	2015	2014
Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) (*)	32.885	18.393
Programa de Integração Social (PIS) e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS)	46.902	31.191
Imposto de Renda de Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) (**)	18.932	3.754
Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF)	6.438	713
REINTEGRA - Regime Especial de Reintegração de Valores Tributários para as Empresas Exportadoras	1.187	433
Impostos sobre Produtos Industrializados (IPI)	5.816	4.952
Contribuições Previdenciárias (INSS) (***)	5.899	5.313
Outros (****)	-	2.291
Total	118.059	67.040
Circulante	36.045	27.760
Não circulante	82.014	39.280

(*) A Companhia reconheceu créditos extemporâneos no montante de R\$17.306 oriundos de ICMS sobre bonificações concedidas incondicionalmente recolhidos nos últimos cinco anos, com base em opiniões legais expressando chance de êxito praticamente certa em relação à ação judicial. Diante do atual posicionamento do STF e do STJ, as bonificações incondicionalmente concedidas podem ser excluídas das bases de cálculo do ICMS (Súmula nº 457 do STJ). O referido crédito extemporâneo foi reconhecido na rubrica de Outras Receitas (Despesas) operacionais, líquidas no resultado.

(**) Inclui o montante de R\$ 13.513, referente a créditos de IRPJ e CSLL oriundos dos efeitos da inflação expurgada dos índices de correção monetária do balanço no período compreendido entre 1989 e 1994, o Plano Verão - Lei nº 8.200/91, com base no ganho da ação transitado em julgado no dia 12 de novembro de 2014.

(***)O saldo demonstrado refere-se aos créditos extemporâneos de INSS SAT (Seguro Acidente de Trabalho) oriundo de ação transitada em julgado, na qual a Companhia obteve a diminuição da alíquota relativa de 3% para 2% e INSS Previdenciário oriundos de processo judicial que questiona a incidência da contribuição social sobre algumas verbas pagas na folha de pagamento, que não se destinam a "retribuir o trabalho", como determina artigo 22, I, da Lei nº 8.212/1991.

(****)Trata-se de crédito oriundo de trânsito julgado do PIS Semestralidade recolhido no período de 1988 a 1996 sob o rito da Lei 07/70.

Os créditos de ICMS referem-se, basicamente, a créditos oriundos de compras de itens do ativo imobilizado, para compensação em bases mensais em até 48 meses, conforme legislação vigente.

Os créditos de PIS e COFINS, substancialmente, referem-se aos créditos decorrentes da desoneração de PIS e COFINS sobre o papel higiênico, que passou a vigorar a partir de 8 de março de 2013, por meio da MP 609/2013, convertida na Lei 12.839/2013.

Notas Explicativas

Santher - Fábrica de Papel Santa Therezinha S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

11. Outros ativos

A Companhia tem registrado como outros ativos, créditos e valores os seguintes saldos:

	2015	2014
Despesas do exercício seguinte (i)	9.488	7.792
Ativos mantidos para venda (ii)	250	250
Outros ativos circulantes (iii)	5.133	9.434
Depósitos compulsórios e judiciais (iv)	22.207	19.166
Outros ativos não circulantes (v)	3.948	-

(i) Basicamente prêmio de seguros.

(ii) Os ativos mantidos para venda referem-se a determinados itens do imobilizado, principalmente relacionados às unidades (UFH e UP), que estão destinados a leilão. A estimativa é que esses ativos sejam leiloados por valor superior ao custo contábil e, dessa forma, estão registrados pelo valor de custo.

(iii) Adiantamentos a funcionários e indenizações a receber por sinistros.

(iv) Principalmente depósito judicial referente à ação de autoria da Companhia na qual são questionados valores referentes às correções monetárias do IPI e aplicação da apuração decendial e também depósitos recursais de reclamações trabalhistas e judiciais vinculados a contingências previdenciárias (INSS).

(v) Indenização contratual a receber.

12. Investimentos

A Companhia mantém investimentos societários na empresa denominada Santher Argentina S.A. ("controlada"), sociedade de capital fechado, localizada na Argentina, que se encontra inativa e em fase de liquidação, até que se realizem seus créditos tributários.

Devido à baixa materialidade dos saldos e volume de transações realizadas pela controlada nos últimos exercícios, a Companhia não vem consolidando as informações financeiras da controlada nessas informações intermediárias. A Administração entende que a consolidação das informações financeiras da controlada não traria nenhuma mudança no entendimento do usuário das demonstrações financeiras sobre a posição patrimonial e financeira da Companhia.

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, o saldo do investimento se encontra zerado, em decorrência de riscos para possíveis passivos a descoberto. No exercício findo em 31 de dezembro de 2015, a controlada não apresentou variação na sua posição patrimonial financeira. Conforme avaliação dos consultores jurídicos da Companhia, não existem riscos de contingências ou qualquer outro aspecto que requeiram novas provisões para cobertura de responsabilidades societárias relacionadas à controlada.

Santher - Fábrica de Papel Santa Therezinha S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

13. Imobilizado

A movimentação dos saldos do imobilizado está apresentada a seguir:

	Terrenos	Edificações e benfeitorias	Máquinas e equipamentos	Instalações	Equipamentos de informática	Veículos	Móveis e utensílios	Dispensers	Total em operação	Adiantamento a fornecedores e imobilizações em andamento	Total
Saldos residuais em 31 de dezembro de 2013	37.955	74.132	310.908	34.565	2.415	318	7.651	12.666	480.610	1.573	482.183
Custo total em 31 de dezembro de 2013	37.955	91.370	554.610	64.085	8.723	2.432	13.413	30.218	802.806	1.573	804.379
Adições	-	-	80	-	-	-	-	7.852	7.932	28.427	36.359
Transferência	-	299	13.221	(450)	667	178	146	-	14.061	(14.061)	-
Baixas	(1.525)	(1.015)	(101)	(1.287)	(29)	-	-	(3.615)	(7.572)	(479)	(8.051)
Custo total em 31 de dezembro de 2014	36.430	90.654	567.810	62.348	9.361	2.610	13.559	34.455	817.227	15.460	832.687
Depreciação acumulada em 31 de dezembro de 2013	-	(17.238)	(243.702)	(29.520)	(6.308)	(2.114)	(5.762)	(17.552)	(322.196)	-	(322.196)
Adições	-	(2.679)	(42.582)	(6.103)	(791)	(172)	(1.163)	(6.583)	(60.073)	-	(60.073)
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Baixas	-	242	19	294	1	-	-	1.900	2.456	-	2.456
Depreciação acumulada em 31 de dezembro de 2014	-	(19.675)	(286.265)	(35.329)	(7.098)	(2.286)	(6.925)	(22.235)	(379.813)	-	(379.813)
Saldos residuais em 31 de dezembro de 2014	36.430	70.979	281.545	27.019	2.263	324	6.634	12.220	437.414	15.460	452.874
Custo total em 31 de dezembro de 2014	36.430	90.654	567.810	62.348	9.361	2.610	13.559	34.455	817.227	15.460	832.687
Adições	-	-	292	-	992	-	-	8.784	10.068	41.971	52.039
Transferência	-	(75)	15.451	784	1.658	-	29	(29)	17.818	(17.818)	-
Baixas	-	-	(11)	-	-	-	(3)	(2.561)	(2.575)	-	(2.575)
Custo total em 31 de dezembro de 2015	36.430	90.579	583.542	63.132	12.011	2.610	13.585	40.649	842.538	39.613	882.151
Depreciação acumulada em 31 de dezembro de 2014	-	(19.675)	(286.266)	(35.329)	(7.097)	(2.285)	(6.926)	(22.235)	(379.813)	-	(379.813)
Adições	-	(2.434)	(37.604)	(6.203)	(923)	(118)	(1.078)	(6.070)	(54.430)	-	(54.430)
Baixas	-	-	-	-	-	-	-	1.679	1.679	-	1.679
Depreciação acumulada em 31 de dezembro de 2015	-	(22.109)	(323.870)	(41.532)	(8.020)	(2.403)	(8.004)	(26.626)	(432.564)	-	(432.564)
Saldos residuais em 31 de dezembro de 2015	36.430	68.470	259.672	21.600	3.991	207	5.581	14.023	409.974	39.613	449.587

Notas Explicativas**Santher - Fábrica de Papel Santa Therezinha S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

13. Imobilizado--Continuação

Em 31 de dezembro de 2015, o saldo de imobilizações em andamento totalizava R\$39.613 (R\$15.460 em 31 de dezembro de 2014) e refere-se basicamente a projetos industriais, com expectativa de entrarem em operação ao longo de 2016.

Conforme fundamentado na Nota 2.16, a Companhia não identifica a existência de indicadores que determinados ativos poderiam estar reconhecidos contabilmente por montantes acima dos valores recuperáveis. Dessa forma, nenhuma provisão foi reconhecida, tampouco se observou necessidade de reavaliar os aspectos relacionados à *impairment* nessas informações financeiras.

As despesas de arrendamento no exercício findo em 31 de dezembro de 2015 totalizam R\$7.005 (R\$7.096 no exercício findo em 31 de dezembro de 2014), referentes ao arrendamento operacional de veículos, máquinas e equipamentos, sendo incluídas na demonstração do resultado.

Certos itens do imobilizado estão dados em garantia de operações de empréstimos e financiamentos conforme descrito na Nota 17.

14. Intangível

O saldo é composto basicamente por softwares que são amortizados pela taxa média ponderada de 25% a.a. A composição do saldo e a movimentação entre 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2015 está apresentada a seguir:

Saldo em 1º de janeiro de 2014	1.823
Adições	452
Transferências itens do imobilizado	(1)
Amortizações	(1.015)
Saldo em 31 de dezembro de 2014	<u>1.259</u>
Adições	2.156
Baixas	-
Amortizações	(1.284)
Saldo em 31 de dezembro de 2015	<u>2.131</u>

Notas Explicativas**Santher - Fábrica de Papel Santa Therezinha S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

15. Fornecedores

	2015	2014
Fornecedores nacionais	231.914	185.278
Fornecedores estrangeiros	14.841	5.918
Ajuste a Valor Presente (AVP)	(4.611)	(2.702)
Total	242.144	188.494

O saldo de fornecedores nacionais contempla substancialmente a compra de matéria-prima (celulose e aparas).

16. Salários, encargos, benefícios, contas a pagar e provisões diversas

A Companhia tem registrado como salários, encargos sociais, benefícios, contas a pagar e provisões os seguintes saldos:

	2015	2014
Férias	12.160	9.542
FGTS	945	805
INSS	3.470	2.336
Previdência privada (i)	7	9
Participação em lucros e resultados - PLR (ii)	-	7.736
Outros	1.686	1.348
Total de salários, provisões e encargos sociais	18.268	21.776
 Frete	 2.133	 2.407
Verbas e ações promocionais	141	127
Concessionárias (água, luz e telefone)	8.112	5.395
Seguros	8.482	6.933
Outras	2.030	1.871
Total de outras contas a pagar	20.898	16.733
 Provisão para fretes (iii)	 7.341	 9.210
Provisão para acordos contratuais (iv)	7.846	7.518
Provisão para contas a pagar	1.285	2.733
Outras	2.124	2.505
Total de provisões	18.596	21.966

- (i) O saldo de previdência privada refere-se à parcela da contribuição dos funcionários para o plano de contribuição PGBL (Nota 21).
- (ii) O programa de PLR é homologado pelo Sindicato e atende à legislação previdenciária. Em 2015, em função do não atingimento das metas corporativas acordadas não haverá pagamento do programa.
- (iii) Refere-se à estimativa dos fretes devidos pela distribuição de produtos, porém ainda não faturados contra a Companhia pelos respectivos transportadores.
- (iv) Representam a estimativa dos compromissos assumidos em contrato com os clientes para apoio comercial, logístico e financeiro, liquidados em bases mensais, trimestrais e anuais.

Notas Explicativas**Santher - Fábrica de Papel Santa Therezinha S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

17. Empréstimos, financiamentos e debêntures**a) Taxas médias anuais dos empréstimos e financiamentos**

Encargos financeiros anuais - média ponderada - % a.a. em 31 de dezembro de			
Modalidade	2015	2015	2014
Moeda nacional			
Capital de Giro	Pós-fixada CDI + 3,32%	207.459	99.132
Finame (Repasse BNDES)	Pré-fixada 4,83% e pós-fixada TJLP + 5,95%	9.710	11.843
Finem (Repasse BNDES)	TJLP+ 2,82%	4.442	10.131
Leasing	CDI+ 0,07%	895	8
Moeda estrangeira			
ACC (juros em US\$)	Pré-fixada 3,45%	-	5.195
ACC (juros em R\$)	Pós-fixada CDI + 4,15%	31.863	76.001
Financiamento de importação	Libor + 3,71%	19.873	14.041
Pré-pagamento de exportação (juros em R\$)	Pré-fixada 12,50% e pós-fixada CDI + 3,03%	215.893	150.579
Total		490.135	366.930
Circulante		110.280	112.996
Não circulante		379.855	253.934

Os saldos contábeis dos empréstimos e financiamentos da Companhia são mantidos nas seguintes moedas:

	2015	2014
Reais	222.506	121.114
Dólares americanos	267.629	245.816
Total	490.135	366.930

Os vencimentos dos empréstimos e financiamentos classificados no passivo não circulante estão demonstrados como segue:

	2015
2017	102.992
2018	136.384
2019	112.223
2020	14.926
2021 em diante	13.330
Total	379.855

Notas Explicativas**Santher - Fábrica de Papel Santa Therezinha S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

17. Empréstimos, financiamentos e debêntures--Continuação**a) Taxas médias anuais dos empréstimos e financiamentos--Continuação**

Os empréstimos do BNDES, direto e por interveniência de instituições financeiras, bem como outras linhas de pré-pagamentos de exportações no montante de R\$281.564 estão garantidos por terrenos, edifícios, máquinas e equipamentos em 31 de dezembro de 2015 (R\$170.293 em 31 de dezembro de 2014).

A Companhia tem parte de seus passivos financeiros vinculados a contratos com cláusulas restritivas (*covenants*), também aplicáveis às debêntures, pelos quais está obrigada à manutenção de limites de alguns índices financeiros, cujo descumprimento pode resultar, a critério dos respectivos credores, após notificação, no vencimento antecipado e a consequente reclassificação para o curto prazo das parcelas de longo prazo das respectivas obrigações. Os *covenants* financeiros são avaliados pela administração e reportados trimestralmente às instituições credoras de acordo com os respectivos contratos, sendo os principais os seguintes:

- (i) Dívida líquida/EBITDA;
- (ii) EBITDA/despesas financeiras líquidas.

Na data-base de 31 de dezembro de 2015, em alguns contratos não foram cumpridos determinados índices financeiros. A Companhia está honrando pontualmente todas as suas obrigações contratuais, como os pagamentos de juros e parcelas do principal. Determinadas instituições financeiras poderiam arguir esse descumprimento e exigirem o vencimento antecipado dos seus créditos, porém foram concedidas à Companhia cartas de renúncia a esse direito (*letter for waiver*) antes de 31 de dezembro de 2015.

Debêntures

Em 2012, a Companhia captou recursos por meio da distribuição da 6ª e 7ª emissão de debêntures nos termos da Instrução CVM nº 476/09 com as seguintes características:

	Série	Emissão	Montante
6ª emissão	Única	15 de junho de 2012	195.000
7ª emissão	Única	26 de dezembro de 2012	74.000

Notas Explicativas**Santher - Fábrica de Papel Santa Therezinha S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

17. Empréstimos, financiamentos e debêntures--Continuação**a) Taxas médias anuais dos empréstimos e financiamentos--Continuação*****Debêntures--Continuação***

Foram emitidas 195 debêntures simples na 6ª emissão, e 74 debêntures simples na 7ª emissão, ambas não conversíveis em ações da emissora, de espécie com garantia real. A 7ª emissão de debêntures tem o vencimento em 11 de abril de 2016 com pagamento em uma única parcela e tem juros remuneratórios correspondentes a CDI + 4,15% a.a.. Em 13 de junho de 2014, foi concluída negociação com os debenturistas da 6ª emissão de debentures visando o alongamento do cronograma dos vencimentos de amortização do principal. O vencimento final da operação foi postergado de junho de 2016 para junho de 2018 e o novo cronograma de amortização da dívida contempla o pagamento de oito parcelas semestrais consecutivas iniciando-se em 15 de dezembro de 2014 com término em 15 de junho de 2018.

Essa negociação também contemplou a redução do *spread* da operação. Os juros remuneratórios foram reduzidos de CDI + 3,6% a.a. para CDI + 3,45% a.a.

A composição dos saldos está apresentada a seguir:

	2015	2014
Debêntures	191.857	239.000
Juros incorridos	2.087	2.095
Custo de transação	(2.572)	(5.169)
Total	191.372	235.926
Circulante	121.279	46.641
Não circulante	70.093	189.285

Os vencimentos da 6ª e 7ª emissões de debêntures classificados no passivo não circulante estão demonstrados como segue:

	2015
2017	46.610
2018	23.483
Total	70.093

Existem determinadas cláusulas restritivas (*covenants*), as quais o descumprimento pode ocasionar o vencimento antecipado das debêntures, sendo a seguir apresentados os principais indicadores financeiros:

- (i) Dívida líquida/EBITDA;
- (ii) EBITDA/despesas financeiras líquidas.

Notas Explicativas**Santher - Fábrica de Papel Santa Therezinha S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

17. Empréstimos, financiamentos e debêntures--Continuação**a) Taxas médias anuais dos empréstimos e financiamentos--Continuação***Debêntures--Continuação*

Na data-base de 31 de dezembro de 2015, os debenturistas da 6ª e 7ª emissão poderiam arguir o descumprimento de determinados índices financeiros e exigir o vencimento antecipado do crédito. Nos dias 28 de setembro e 28 de dezembro de 2015, foram realizadas Assembleia Geral de Debenturistas (AGDs) nas quais foi deliberada por unanimidade a renúncia a esse direito (*letter for waiver*).

Além dos *covenants* financeiros, a Companhia possui restrições em alguns dos contratos de empréstimos e financiamentos, bem como as debêntures, quanto aos *covenants* não financeiros, principalmente em relação a decisões de negócios envolvendo o controle acionário, reestruturações societárias e alienação de ativos, e inadimplência quanto a licenças de operação e outras obrigações comerciais e financeiras de valor mais relevante.

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, inexistiu qualquer descumprimento em relação aos *covenants* não financeiros.

18. Impostos a recolher e parcelados

	2015	2014
Impostos parcelados		
Parcelamento da Lei nº 11.941 (REFIS)	248	336
Subtotal	248	336
Impostos correntes		
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS)	9.533	9.680
Imposto de Renda Pessoa Jurídica	-	8.584
Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF)	47	57
Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI)	1.063	1.010
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL)	-	3.027
Outros	629	664
Subtotal	11.272	23.022
Total	11.520	23.358
Circulante	11.299	23.056
Não circulante	221	302

Notas Explicativas

Santher - Fábrica de Papel Santa Therezinha S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

18. Impostos a recolher e parcelados--Continuação

O montante do benefício fiscal sobre o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviço (ICMS), apurado nas vendas pelo depósito localizado no Estado da Paraíba e Regime Especial de Reintegração de Valores Tributários para as Empresas Exportadoras (REINTEGRA), foi de R\$8.817 em 31 de dezembro de 2015 (R\$6.556 em 31 de dezembro de 2014) e registrados diretamente no resultado do exercício na rubrica "outras deduções de vendas".

Programa de recuperação fiscal

A Companhia aderiu em novembro de 2009 ao Programa de Recuperação Fiscal (REFIS), instituído pela Lei nº 11.941/09 e pela Medida Provisória nº 470/09, visando equalizar e regularizar os passivos fiscais por meio de um sistema especial de pagamento e de parcelamento de suas obrigações fiscais e previdenciárias.

Posteriormente, em 30 de junho de 2011, a Companhia confirmou a adesão, reconhecendo para fins de parcelamento débitos originados principalmente de:

- Dívidas originadas do Programa de Parcelamento Especial (PAES);
- Autos de infração por contribuições previdenciárias devidas ao INSS;
- Autos de infração sobre compensações de tributos federais;

A maior parte da dívida parcelada no REFIS consistia de débitos que estavam consolidados no PAES, no montante de R\$6.412, e outros débitos, inclusive em juízo, julgados como de exigibilidade certa ou provável perda da ação judicial, e por conseguinte, provisionados na época como demanda judicial, no montante de R\$1.143.

A soma total dos débitos era R\$249 em 31 de dezembro de 2015 (R\$336 em 31 de dezembro de 2014), incluindo valor principal atualizado, juros e multa. As condições gerais desse parcelamento podem ser assim resumidas:

- Parcelamento efetuado em 22 meses para os débitos remanescentes do PAES e 160 meses para os demais;
- Valor total da parcela mensal inicial de R\$344 (anteriormente R\$280), sujeita à atualização com base na taxa básica de juros (SELIC);
- Utilização para amortização do total dos débitos incluídos no REFIS de créditos tributários decorrentes de bases negativas de contribuição social no valor de R\$4.627, com base na posição de dezembro de 2008.

Notas Explicativas

Santher - Fábrica de Papel Santa Therezinha S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

18. Impostos a recolher e parcelados--Continuação

Programa de recuperação fiscal--Continuação

Como consequência da adesão ao REFIS, a Companhia obriga-se ao pagamento das parcelas sem atraso superior a três meses, bem como a desistência das ações judiciais e renúncia a qualquer alegação de direito sobre a qual se funda as referidas ações, sob pena de imediata rescisão do parcelamento e, conseqüentemente, perda dos benefícios anteriormente mencionados.

Amparada por parecer e estudo de seus consultores jurídicos, a Companhia efetuou em 31 de dezembro de 2010 a reversão de parte da provisão contabilizada no passivo para o REFIS, sendo que em 31 de dezembro de 2015 o montante é de R\$2.891. O ajuste deriva da revisão de critérios para cálculo do débito, notadamente, sobre a forma de amortização das parcelas pagas no âmbito do PAES, tendo sido adotado na revisão os parâmetros da Lei nº 11.941/09, que divergem da sistemática de acordo com a Portaria nº 06/2009 da SRFB.

A Companhia com base em suas estimativas e na avaliação de seus consultores jurídicos considera que o valor da provisão está adequado para fazer frente às obrigações pelos débitos do REFIS. Devido à consolidação da SRFB ser diferente daquela que a Companhia e os seus assessores jurídicos julgam adequada, a Companhia questiona judicialmente a aplicação de dispositivos diversos pelas autoridades fiscais.

19. Provisões para demandas judiciais

A Companhia é parte envolvida em processos judiciais de origem tributária, trabalhista e cível que se encontram em instâncias diversas. As provisões para demandas judiciais, constituídas para fazer face a prováveis perdas decorrentes dos processos em curso, são efetuadas e atualizadas com base na avaliação da possibilidade de perda estimada pelos consultores jurídicos da Companhia. Os processos classificados com chances de perda "possível" e "remota" não possuem provisão.

Os saldos das provisões de natureza tributária incluem também valores compensados com créditos fiscais, ainda em discussão, mas cujo benefício já foi aproveitado pela Companhia, tendo em vista as elevadas possibilidades de êxito.

Notas Explicativas**Santher - Fábrica de Papel Santa Therezinha S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

19. Provisões para demandas judiciais--Continuação

A composição dos saldos está apresentada a seguir:

	2015	2014
Tributárias	19.492	17.267
Trabalhistas	11.291	7.695
Cíveis e outras	11.324	9.528
Total	42.107	34.490

A natureza das atuais provisões pode ser sumariada como segue:

Tributárias - correspondem substancialmente a divergências de interpretação em relação às autoridades fiscais, e parte dessas demandas vem sendo discutida judicialmente, principalmente quanto à incidência de contribuições previdenciárias e tributação de IPI, cujo entendimento da Companhia a partir de 2010, com base em opinião de seus consultores jurídicos, é por provável perda e remota as chances de êxito nas ações. Os processos judiciais nos quais a Companhia figurava como parte e foram avaliados pelos seus consultores legais como sendo de risco possível montam em 31 de dezembro de 2015 no valor aproximado de R\$160.466 (R\$143.561 em 31 de dezembro de 2014). Tais processos envolvem principalmente autuações de autoridades fiscais por revisões nas apurações de impostos, como IRPJ, CSLL, ICMS, PIS/COFINS, IPI, CPMF e INSS, e também ações impetradas pela Companhia como autora questionando critérios e bases de apuração para tributos recolhidos.

Trabalhistas - consistem, principalmente, em reclamações de ex-colaboradores relacionadas a disputas sobre o montante de compensação pago sobre demissões, horas extras, pagamento de adicionais por transferências, entre outros, não existindo processos de valor individualmente relevante. Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia possuía processos trabalhistas com probabilidade de perda possível que totalizavam R\$2.809 (R\$1.410 em 31 de dezembro de 2014).

Cíveis e outras - representam, principalmente, diversas ações pleiteando danos morais e materiais nas quais as probabilidades de perda de acordo com os assessores jurídicos como sendo possível montam em 31 de dezembro de 2015 no valor de R\$95 (R\$2.187 em 31 de dezembro de 2014).

Notas Explicativas**Santher - Fábrica de Papel Santa Therezinha S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

19. Provisões para demandas judiciais--Continuação

A movimentação da provisão para demandas judiciais é demonstrada a seguir:

	<u>Provisão para demandas judiciais</u>
Em 1º de janeiro de 2014	27.780
Constituição de provisão	2.525
Transferência para contas a pagar	(265)
Processos baixados	(364)
Atualizações (inclusive monetárias)	4.814
Em 31 de dezembro de 2014	34.490
Constituição de provisão	1.758
Transferência para contas a pagar	(620)
Processos baixados	(490)
Atualizações (inclusive monetárias)	6.969
Em 31 de dezembro de 2015	<u>42.107</u>

20. Imposto de renda e contribuição sociala) Impostos diferidos

Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são apresentados líquidos nas demonstrações financeiras, dado o direito exequível legalmente de compensar os ativos fiscais correntes contra os passivos fiscais correntes, e considerando que os impostos de renda diferidos ativos e passivos se relacionam com os impostos de renda incidentes pela mesma autoridade tributável, que faculta a liquidação dos saldos numa base líquida.

Notas Explicativas**Santher - Fábrica de Papel Santa Therezinha S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

20. Imposto de renda e contribuição social--Continuação**a) Impostos diferidos--Continuação**

Os saldos de ativos e passivos diferidos apresentam-se como segue conforme sua origem:

	Diferido ativo		Diferido passivo	
	2015	2014	2015	2014
Prejuízos fiscais de imposto de renda	33.346	19.063	-	-
Bases negativas de contribuição social	13.692	8.447	-	-
Diferenças temporárias				
Provisão para demandas judiciais	15.126	12.537	-	-
Provisão para acordos comerciais	3.559	3.179	-	-
Provisão para devedores duvidosos	3.831	2.885	-	-
Outras diferenças temporárias	(970)	3.137	-	-
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	13.685	15.400
Reserva de reavaliação	-	-	18.855	21.049
Depreciação incentivada	-	-	571	856
Total	68.584	49.248	33.111	37.305
Ativo líquido total	35.473	11.943	-	-

Com base no estudo técnico das projeções de resultados tributáveis computados de acordo com o CPC 32, a Companhia estima recuperar o crédito tributável decorrente de prejuízos fiscais de imposto de renda e base negativa de contribuição social nos seguintes exercícios:

	2015
2016	2.721
2017	9.257
2018	14.483
2019	18.975
2020	1.602
Total	47.038

Ao fim do exercício os créditos tributários registrados acima possuem prazo de aproveitamento em até cinco anos. Sua realização está suportada pelo orçamento revisado de 2016 e as últimas projeções de resultados para os próximos anos, que sinalizam margens líquidas positivas e base de cálculo tributável de imposto de renda e contribuição social futura.

Notas Explicativas**Santher - Fábrica de Papel Santa Therezinha S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

20. Imposto de renda e contribuição social--Continuação**a) Impostos diferidos--Continuação**

O passivo de imposto diferido é decorrente basicamente de reavaliações do ativo imobilizado realizadas em exercícios anteriores, assim como sobre o custo atribuído do ativo imobilizado registrado na data de transição dos CPCs. A realização desses impostos diferidos está vinculada à realização por depreciação ou alienação dos correspondentes bens.

A estimativa de quando esses valores serão realizados segue a vida útil do ativo imobilizado, entre três a 42 anos.

b) Reconciliação do imposto de renda e da contribuição social

A reconciliação do imposto de renda e da contribuição social está demonstrada a seguir:

	2015	2014
Lucro/(prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(74.822)	23.413
Imposto de renda e contribuição social a alíquotas nominais (34%)	25.439	(7.961)
Ajuste para cálculo da alíquota efetiva		
Adições e exclusões, líquidas - diferenças temporárias e permanentes	1.588	1.118
Imposto de renda e contribuição social	27.027	(6.843)
Corrente	3.496	(11.610)
Diferidos	23.531	4.767

Notas Explicativas

Santher - Fábrica de Papel Santa Therezinha S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

21. Plano de previdência privada

A Companhia, em conjunto com seus empregados, patrocina um plano de previdência privada de contribuição definida na modalidade de Plano Gerador de Benefício Livre (PGBL), com a finalidade de conceder benefícios complementares aos da Previdência Social para seus empregados.

Para a consecução desses objetivos, a instituição previdenciária recebe contribuições mensais dos empregados, calculadas atuarialmente, com base na remuneração desses, complementado por contribuições da Companhia, desde que cumpridos requisitos previstos no regulamento do plano.

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, por conta do não atendimento das disposições previstas no regulamento do plano, a Companhia está desonerada de qualquer obrigação de contribuição.

22. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014 o capital integralizado é de R\$52.658.

O capital é representado por 16.918 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

b) Ajustes de avaliação patrimonial e reserva de reavaliação

A composição dos ajustes de avaliação patrimonial é formada pelo custo atribuído do ativo imobilizado registrado no momento de transição para as novas práticas contábeis (CPCs) incluindo saldo de reserva de reavaliação sobre o ativo imobilizado efetuada em anos anteriores.

Notas Explicativas**Santher - Fábrica de Papel Santa Therezinha S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

22. Patrimônio líquido--Continuaçãoc) Dividendos

O estatuto social assegura um dividendo mínimo obrigatório correspondente a 25% do lucro líquido de cada exercício, ajustado conforme a legislação societária. A Assembleia Geral de Acionistas pode deliberar também sobre a distribuição de resultados na forma de pagamentos de juros sobre capital próprio, nos termos da legislação vigente.

d) Lucro por ação básico e diluído

O resultado por ação básico e diluído foi calculado com base no resultado do exercício atribuível aos acionistas controladores em 2015 e 2014. Como não houve movimentação na quantidade de ações emitidas, o cálculo efetuado pela Companhia não apresentou quantidades de ações dilutivas, sendo o lucro diluído por ação igual ao lucro básico por ação. A Companhia não possui nenhum instrumento financeiro que possa diluir suas ações e ser considerado no cálculo.

	2015	2014
Lucro/(prejuízo) líquido do exercício	(47.795)	16.570
Ações em circulação no final do exercício	16.918	16.918
Lucro/(prejuízo) líquido por lote de mil ações do capital social no fim do exercício - R\$	(2.825,10)	979,43

Notas Explicativas**Santher - Fábrica de Papel Santa Therezinha S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

23. Receita líquida das vendas

	2015	2014
Receita bruta de vendas		
no mercado interno	1.648.598	1.579.712
no mercado externo	102.019	68.223
Impostos sobre vendas e outras deduções	(367.140)	(342.315)
Incentivos fiscais	8.817	6.556
Devoluções e cancelamentos	(26.148)	(41.986)
Receita líquida de vendas	1.366.146	1.270.190

24. Informações por segmento de negócios

As informações por segmento de negócios estão sendo apresentadas conforme a Administração definiu a estrutura de gerenciamento operacional e com base nos relatórios utilizados pelos principais tomadores de decisão da Companhia, revisados pela Diretoria-executiva. Esta efetua sua análise do negócio segmentando-o sob a perspectiva de resultado e a ótica de linhas de produto e canais de comercialização, a fim de avaliar o desempenho e alocar novos recursos de investimentos.

As informações sobre os negócios somente consideram as transações e saldos diretamente atribuíveis aos segmentos, e que podem ser alocados em bases razoáveis, razão pela qual restringem-se à apuração do resultado operacional antes do resultado financeiro e não contemplam itens do ativo e passivo, e receitas e despesas financeiras, bem como o imposto de renda e contribuição social.

Notas Explicativas**Santher - Fábrica de Papel Santa Therezinha S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

24. Informações por segmento de negócios--Continuação

As informações por segmento de negócios, revisadas pela Diretoria-Executiva e correspondentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014, são as seguintes:

a) Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015

Descrição	Produtos de consumo	Demais negócios	Corporativo	Total
Receita líquida das vendas	1.045.861	320.285	-	1.366.146
Custo dos produtos vendidos	(647.219)	(240.305)	-	(887.524)
Lucro bruto	398.642	79.980	-	478.622
Margem bruta %	38,1%	25,0%	-	35,0%
Receitas (despesas) operacionais				
Com vendas	(275.138)	(55.227)	-	(330.365)
Gerais e administrativas	-	-	(64.287)	(64.287)
Provisão para demandas judiciais	-	-	(7.616)	(7.616)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	-	-	498	498
Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro	123.504	24.753	(71.405)	76.852

b) Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2014

Descrição	Produtos de consumo	Demais negócios	Corporativo	Total
Receita líquida das vendas	975.782	294.408	-	1.270.190
Custo dos produtos vendidos	(569.338)	(203.029)	-	(772.367)
Lucro bruto	406.444	91.379	-	497.823
Lucro bruto%	41,7%	31,0%	-	39,2%
Receitas (despesas) operacionais				
Com vendas	(259.895)	(60.029)	-	(319.924)
Gerais e administrativas	-	-	(69.488)	(69.488)
Provisão para demandas judiciais	-	-	(6.710)	(6.710)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	-	-	13.006	13.006
Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro	146.549	31.350	(63.192)	114.707

Notas Explicativas**Santher - Fábrica de Papel Santa Therezinha S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

25. Resultado financeiro

	2015	2014
Receitas financeiras		
Aplicações financeiras	30.247	5.816
Atualização monetária de créditos tributários	13.937	-
Juros sobre créditos a receber	1.126	1.364
Ganhos com derivativos (<i>swap</i> de câmbio e <i>hedge</i> de câmbio)	466	2.680
Atualização de créditos com partes relacionadas	1.402	2.177
Ajuste a Valor Presente (AVP)	351	26
Outras	147	2.061
Total	47.676	14.124
Despesas financeiras		
Juros e despesas com empréstimos, financiamentos e debêntures	(87.906)	(68.585)
Juros com aquisição de insumos (celulose)	(5.810)	(5.713)
Custo de transação	(4.690)	(3.455)
Despesas bancárias com cobranças e IOF	(1.483)	(2.327)
Juros com operações de cessão	(2.409)	(3.540)
Perda com derivativos (<i>swap</i> de câmbio e <i>hedge</i> de câmbio)	(1.027)	(1.780)
Outras	(8.604)	(2.530)
Total	(111.929)	(87.930)
Variações cambiais		
Empréstimos e financiamentos	(94.453)	(20.859)
Outros ativos e passivos - líquidos	7.032	3.371
Total	(87.421)	(17.488)
Resultado financeiro líquido	(151.674)	(91.294)

Notas Explicativas

Santher - Fábrica de Papel Santa Therezinha S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

26. Custos e despesas por natureza

A Companhia apresentou a demonstração do resultado utilizando uma classificação dos custos e despesas baseada nas suas funções. As informações sobre a natureza dessas despesas reconhecidas na demonstração do resultado em 31 de dezembro de 2015 e 2014 são apresentadas a seguir:

	2015	2014
Matérias-primas e materiais de consumo	662.985	589.830
Despesa com salários e encargos	159.011	150.013
Despesa com fretes	118.288	125.611
Despesas variáveis de vendas	105.810	103.293
Despesa com água, telefone, energia elétrica e gás	123.087	87.829
Depreciação e amortização	55.714	61.088
Despesa com tributos	7.134	5.108
Despesas com aluguel	22.741	14.790
Despesas com transportes	5.432	5.299
Provisão para perda nos estoques	367	(832)
Provisão para devedores duvidosos	2.782	1.067
Despesas com seguro	7.255	8.723
Outras despesas	11.570	9.960
Custo total dos custos dos produtos vendidos, despesas de vendas e despesas administrativas	1.282.176	1.161.779

27. Compromissos

A Companhia possui compromissos nas datas dos balanços decorrentes principalmente de contratos de aquisição de produtos, insumos e serviços, aluguéis de imóveis e arrendamento operacional. Os valores correspondentes a esses compromissos não estão refletidos no balanço patrimonial. Os desembolsos futuros assumidos em decorrência dos principais contratos são demonstrados como segue (incluindo estimativas):

	2015	2014
Celulose		
Dentro de um ano	175.818	271.000
Mais de um ano e menos de cinco anos	120.130	272.002
Aluguéis de imóveis		
Dentro de um ano	18.429	14.859
Mais de um ano e menos de cinco anos	62.543	66.627
Mais de cinco anos	182.700	192.150
Energia elétrica/térmica		
Dentro de um ano	120.264	94.600
Mais de um ano e menos de cinco anos	317.748	308.880
Total dos compromissos	997.632	1.220.118

Notas Explicativas**Santher - Fábrica de Papel Santa Therezinha S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

28. Partes relacionadas

Os principais saldos de ativos, passivos e resultado envolvendo partes relacionadas e a remuneração de profissionais-chave da Administração estão apresentados a seguir:

a) Saldos e transações com partes relacionadas

	2015	2014
Ativo circulante		
Créditos com partes relacionadas		
GHP Participações S.A. (i)	-	6.620
H3 Participações S.A. (i)	-	6.619
	-	13.239
Ativo não circulante		
Créditos com partes relacionadas		
GHP Participações S.A. (i)	5.330	4.535
H3 Participações S.A. (i)	5.330	4.535
Santher Argentina S.A (ii)	377	377
(-) Provisão devedores duvidosos (iv)	(377)	(377)
	10.660	9.070
Passivo circulante		
Contas (aluguéis) a pagar (iii)	1.414	379
Demonstração do resultado		
Despesas gerais e administrativas (iii)	(13.769)	(5.209)
Receitas financeiras (i)	1.402	2.177
	(12.367)	(3.032)

- (i) Refere-se a: (a) créditos pela cessão em caráter irrevogável aos acionistas controladores, GHP Participações S.A. e H3 Participações S.A., de direitos creditórios sobre ação judicial em fase de execução movida contra as Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - Eletrobrás, decorrentes de diferenças de correção monetária e juros dos valores recolhidos como empréstimo compulsório sobre faturas de energia elétrica, com base na Lei nº 4.152/62. A Companhia recebeu em fevereiro de 2015 parte dos valores (R\$13.239, considerado em 31/12/2014 no curto prazo), sendo que a quitação do saldo remanescente dar-se-á em quatro parcelas semestrais e sucessivas, com vencimento a partir de 2020 e sujeitas à atualização monetária pela variação do CDI, apropriada no resultado em receitas financeiras.
- (ii) Corresponde a empréstimos de mútuo para cobertura de despesas gerais da controlada que se encontram inativas no aguardo dos trâmites judiciais para encerramento da controlada (Vide comentários Nota 12).
- (iii) Refere-se à locação de imóveis para realização de atividades operacionais da Companhia.
- (iv) Corresponde provisão para perda relacionada aos empréstimos de mútuo para cobertura de despesas gerais da controlada que se encontram inativas e em fase de encerramento da controlada (Vide comentários Nota 12).

Notas Explicativas

Santher - Fábrica de Papel Santa Therezinha S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

28. Partes relacionadas--Continuação

b) Remuneração de pessoal-chave de Administração

O pessoal-chave da Administração inclui os conselheiros e diretores. A remuneração total, incluindo encargos sociais e benefícios, reconhecidos nos resultados dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014, está demonstrada a seguir:

	2015	2014
Conselho de Administração		
Vencimentos e encargos	15.337	14.443
Diretoria Executiva		
Salários com encargos	7.473	6.090
Estorno Participação em Lucros e Resultados – PLR de exercícios anteriores	(917)	-
Participação em Lucros e Resultados – PLR	-	2.446
Gratificações e benefícios	758	226
Total	22.651	23.205

c) Compromisso de arrendamento operacional

Em 01 de outubro de 2014, a Companhia contratou uma operação de arrendamento mercantil de imóvel (vide Nota 27) junto à parte relacionada Qualyservice Empreendimentos Imobiliários SPE Ltda. para fins comerciais, mais especificamente para a armazenagem de mercadorias. Os pagamentos são mensais, e foram iniciados em meados de 2015, pelo prazo de 20 anos. Desde que a Companhia tenha cumprido fiel e regularmente as obrigações assumidas no contrato, terá direito à renovação da locação, nos termos dos artigos 71 e seguintes da Lei 8.245/91, podendo, ainda, as partes acordarem espontaneamente as condições em que se dará a renovação do presente contrato. A Companhia determinou, com base em sua avaliação dos termos e condições do contrato e conforme os critérios estabelecidos pelo CPC 06 (R1) - Operações de Arrendamento Mercantil, que se trata de um arrendamento mercantil operacional.

29. Instrumentos financeiros

a) Identificação e valorização dos instrumentos financeiros

A Companhia opera com diversos instrumentos financeiros, todos registrados em contas patrimoniais, com destaque para aplicações financeiras, duplicatas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores, empréstimos, financiamentos e debêntures. Não houve no exercício findo em 31 de dezembro de 2015 alterações na gestão destes instrumentos, características ou fatores de risco com câmbio, taxas de juros, crédito, liquidez, derivativos ou de negócio relacionados a estes instrumentos das demonstrações financeiras anuais de 31 de dezembro de 2014 (vide comentários na Nota 4.2).

Notas Explicativas**Santher - Fábrica de Papel Santa Therezinha S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

29. Instrumentos financeiros--Continuação**b) Exposição cambial líquida**

Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia possuía ativos denominados em dólar e instrumentos dolarizados no montante de R\$83.909 (R\$92.666 em 31 de dezembro de 2014).

Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia apresentava o montante de R\$267.629 em moeda estrangeira na rubrica "Empréstimos e financiamentos" (R\$245.816 em 31 de dezembro de 2014), e R\$14.440 na rubrica "Fornecedores" (R\$5.676 em 31 de dezembro de 2014). A variação cambial líquida decorrente das dívidas e créditos até 31 de dezembro de 2015 foi negativa no montante de R\$87.421 (negativa no montante de R\$17.488 em 31 de dezembro de 2014).

i) *Exposição cambial líquida da Companhia em 31 de dezembro de 2015:*

Exposição cambial	Ativo			Passivo		Exposição cambial líquida
	Caixa em moeda estrangeira	Aplicações financeiras	Clientes	Fornecedores	Empréstimos e financiamentos	
Exposição em USD						
Dólar norte-americano	4.467	10.460	6.561	(3.698)	(68.538)	(50.748)
Valores convertidos em reais	17.444	40.844	25.621	(14.440)	(267.629)	(198.160)

ii) *Exposição cambial líquida da Companhia em 31 de dezembro de 2014:*

Exposição cambial	Ativo			Passivo		Exposição cambial líquida
	Aplicações Financeiras	Clientes	Fornecedores	Empréstimos e financiamentos		
Exposição em USD						
Dólar norte-americano	29.643	5.244	(2.137)	(92.544)		(59.794)
Valores convertidos em reais	78.738	13.928	(5.676)	(245.816)		(158.826)

Notas Explicativas

Santher - Fábrica de Papel Santa Therezinha S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

29. Instrumentos financeiros--Continuação

c) Derivativos

Os instrumentos derivativos contratados pela Companhia não são utilizados com o objetivo principal de gerar ganhos financeiros, não possuem alavancagem e têm o propósito de proteger suas operações contra os riscos de flutuação de moeda e câmbio. Embora o objetivo seja de proteção, a Companhia não aplica a contabilidade de hedge (*hedge accounting*).

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, as operações contratadas estão registradas pelo valor justo e geraram no exercício findo em 31 de dezembro de 2015 uma perda líquida no montante de R\$561 (ganho líquido de R\$900 no exercício findo em 31 de dezembro de 2014), registrados em resultado financeiro líquido.

A Companhia usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação:

Nível 1: preços cotados (sem ajustes) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;

Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente;

Nível 3: técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

Os derivativos com movimentação em 31 de dezembro de 2015 e 2014 são classificados como Nível 2.

d) Análise de sensibilidade

Apresentamos, a seguir, quadro demonstrativo de análise de sensibilidade sobre empréstimos e financiamentos, instrumentos financeiros e aplicações financeiras em 31 de dezembro de 2015, que demonstra os riscos que podem gerar flutuações significativas para a Companhia, com cenário mais provável (cenário I) segundo avaliação efetuada pela Administração, considerando a data de vencimento de cada operação de empréstimos e financiamentos e utilizando as taxas referenciais da BM&F Bovespa. Já para as aplicações financeiras, como não têm data de vencimento, consideramos com cenário mais provável (cenário I) a curva do dólar de fechamento na data de publicação dessas demonstrações financeiras, conforme taxas referenciais da BM&F Bovespa.

Adicionalmente, dois outros cenários são demonstrados, nos termos determinados pela CVM, por meio da Instrução nº 475/08, a fim de apresentar 25% e 50% de deterioração na variável de risco considerada, respectivamente (cenários II e III).

Notas Explicativas**Santher - Fábrica de Papel Santa Therezinha S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

29. Instrumentos financeiros--Continuação**d) Análise de sensibilidade--Continuação****1. Empréstimos e financiamentos e aplicações financeiras**

Risco	Operação	Descrição	Cenário I	Cenário II	Cenário III
Taxa do dólar	Empréstimo	Variação do dólar	13.010	(50.279)	(113.569)
Taxa do dólar	Aplicação	Variação do dólar	449	10.772	21.096
Total perdas líquidas em comparação ao cenário I				(52.966)	(105.932)

2. Instrumentos financeiros derivativos

Operações de derivativos	Moeda de conversão	Valor original	Análise de sensibilidade					
			Taxa I variação de 0 %	Cenário I	Taxa II variação de -25%	Cenário II	Taxa II variação de +50%	Cenário III
Swap de câmbio	US\$	2.213	4,0689	(118)	3,0517	(52)	6,1034	(307)
Swap de câmbio	US\$	500	4,1810	(56)	3,1357	(25)	6,2714	(144)
NDF	US\$	3.000	3,8711	(88)	2,9034	(2.992)	5,8067	5.718
NDF	US\$	3.000	4,0523	(315)	3,0392	(2.726)	6,0785	6.393
NDF	US\$	3.000	4,0225	(77)	3,0169	(2.940)	6,0338	6.110
NDF	US\$	3.000	4,0584	49	3,0438	(2.994)	6,0875	6.138
NDF	US\$	3.000	4,0941	153	3,0706	(2.917)	6,1412	6.294
NDF	US\$	3.000	4,1320	131	3,0990	(2.968)	6,1980	6.329
Cenário II x Cenário I - Perda						(17.614)		
Cenário III x Cenário I – Ganho								36.531

e) Valor justo

Encontra-se a seguir uma comparação do valor contábil e valor justo dos ativos e passivos financeiros da Companhia:

	Valor contábil 2015	Valor justo 2015	Valor contábil 2014	Valor justo 2014
Ativos financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa	32.819	32.819	48.205	48.205
Instrumentos financeiros	91.258	91.258	99.022	99.022
Contas a receber	160.324	160.324	142.896	142.896
Partes relacionadas	10.660	10.660	22.309	22.309
Depósitos judiciais	22.207	22.207	19.166	19.148
Total	317.268	317.268	331.598	331.580
Passivos financeiros				
Empréstimos e financiamentos	490.135	510.438	366.930	303.594
Fornecedores	242.144	242.144	188.494	188.494
Debêntures	191.372	190.361	235.926	233.758
Instrumentos financeiros	163	163	509	509
	923.814	943.106	791.859	726.355

Notas Explicativas**Santher - Fábrica de Papel Santa Therezinha S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

30. Cobertura de seguros

A Companhia possui um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitar os riscos, proporcionando um tratamento único e uniforme, buscando no mercado, coberturas compatíveis com seu porte e suas operações. As coberturas foram contratadas pelos montantes a seguir indicados, considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia possuía as seguintes principais apólices de seguro contratadas com terceiros:

Ramo	Importância segurada
Incêndio, raio e explosão de bens do imobilizado	1.052.728
Avarias nos estoques	114.518
Lucros cessantes	175.000
Responsabilidade civil	10.000
D&O	40.000

O Conselho de Administração

A Diretoria

Edmilson Botario de Barros
Contador CRC-1SP223429/O-1

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Santher - Fábrica de Papel Santa Therezinha S.A.
São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras da Santher - Fábrica de Papel Santa Therezinha S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que a Administração determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.
Opinião sobre as demonstrações financeiras

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Santher - Fábrica de Papel Santa Therezinha S.A. em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Examinamos, também, a Demonstração do Valor Adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, preparada sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

São Paulo, 31 de março de 2016.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6

Douglas Travaglia Lopes Ferreira
Contador CRC-1SP218313/O-4

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Nos termos da Instrução CVM no. 480/2009, o Conselho Fiscal declara que revisou, discutiu e concorda com estas Demonstrações Financeiras e com as opiniões expressas no parecer dos Auditores Independentes referente às mesmas.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Nos termos da Instrução CVM no. 480/2009, os Diretores da Companhia declaram que revisaram, discutiram e concordam com estas Demonstrações Financeiras e com as opiniões expressas no parecer dos Auditores Independentes referente às mesmas.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Nos termos da Instrução CVM no. 480/2009, os Diretores da Companhia declaram que revisaram, discutiram e concordam com estas Demonstrações Financeiras e com as opiniões expressas no parecer dos Auditores Independentes referente às mesmas.